Comprovante de Conclusão de Processo

Processo: 656/2025 Data: 26/06/2025 08:41 Situação: Concluído

Requerente: Departamento de Patrimônio e Almoxarifado

Documento: Contato: CELSO LUIZ CAVAGLIER WOLF - Cel: 41999767220 - celso.wolf@capanema.pr.gov.br

Assunto: Geral

Descrição: Autorização de uso de imóvel público

Data: 26/06/2025 08:41:31 Previsão: 26/07/2025 Ocorrência: 1

De: CELSO LUIZ CAVAGLIER WOLF Para: CELSO LUIZ CAVAGLIER WOLF

Fase/Etapa: Única/Recebimento Confirmação: OK

Descrição: Abertura do processo

ANEXOS/ASSINATURAS

Anexo Descrição Assinado em Assinatura

Solicitação.pdf Solicitação de autorização de uso de

Boletim de Cadastro Imobiliário.pdf Documentação do imóvel Documentação do imóvel Espelho do Imóvel.pdf Termo de devolução do imóvel.pdf Documentação do imóvel

Manifestação do Secretário.pdf Manifestação Minuta de Termo de Autorização de uso -Minuta

Data: 26/06/2025 08:49:45 Previsão: 21/06/2026 Ocorrência: 2

De: CELSO LUIZ CAVAGLIER WOLF Para: ALVARO SKIBA JUNIOR

Fase/Etapa: Única/Encaminhamentos Confirmação: OK

Descrição: Encaminha-se requerimento de autorização de uso de imóvel público para análise e emissão de parecer jurídico.

Ocorrência: 3 Data: 26/06/2025 10:38:18 Previsão: 21/06/2026

De: Álvaro Skiba Júnior Para: CELSO LUIZ CAVAGLIER WOLF

Fase/Etapa: Única/Encaminhamentos Confirmação: OK

Descrição: Devolução para diligências relacionadas à inscrição municipal do imóvel, diante das 4 metragens divergentes constantes nos autos e

Para: ALVARO SKIBA JUNIOR

retificação da minuta do termo de autorização.

Ocorrência: 4 Data: 01/07/2025 10:27:52 Previsão: 31/07/2025

De: CELSO LUIZ CAVAGLIER WOLF

Fase/Etapa: Única/Conclusão Confirmação: OK

Descrição: Encaminhamento para emissão de parecer jurídico

ANEXOS/ASSINATURAS

Anexo Descrição Assinatura Assinado em

Boletim de Cadastro Imobiliário Simplificado - Boletim de Cadastro Imobiliário

Medição do imóvel.pdf Anexos Termo de Autorização de uso - 03.2025 -Anexos

Ocorrência: 5 Data: 15/07/2025 10:38:16 Previsão: 10/07/2026

De: Álvaro Skiba Júnior Para: FRANCONER MINTE

Fase/Etapa: Única/Encaminhamentos Confirmação: OK

Descrição: Parecer Jurídico nº 212/2025

ANEXOS/ASSINATURAS

Anexo Descrição Assinatura Assinado em Parecer 212-2025 - Termo de Autorização de Parecer Jurídico nº 212-2025 Álvaro Skiba Júnior 15/07/2025 10:38

Ocorrência: 6 Data: 09/09/2025 16:13:06 Previsão: 04/09/2026

De: Franconer Minte Para: FERNANDO SKREYPCZAK

Fase/Etapa: Única/Encaminhamentos Confirmação: OK

Descrição: Autorização assinada em anexo. A mesma vai ser publicada no diário de hoje, 09/09/2025.

ANEXOS/ASSINATURAS

Anexo Descrição Assinatura Assinado em

Apoio a FM Metalurgica (4).pdf 1 Autorização FM Metalurgica.pdf 2

Comprovante de Conclusão de Processo

CAPANEMA

Processo: **656/2025** Data: **26/06/2025 08:41** Situação: **Concluído**

Requerente: Departamento de Patrimônio e Almoxarifado Documento:

Contato: CELSO LUIZ CAVAGLIER WOLF - Cel: 41999767220 - celso.wolf@capanema.pr.gov.br

Assunto: Geral

Descrição: Autorização de uso de imóvel público

Ocorrência: 7 Data: 15/09/2025 11:02:18 Previsão: 10/09/2026

De: Fernando Skreypczak Para: FERNANDO SKREYPCZAK

Fase/Etapa: Única/Encaminhamentos Confirmação: não

Descrição: Processo concluído. Arquive-se!

ANEXOS/ASSINATURAS

Anexo Descrição Assinatura Assinado em

CERTIDÃO SECRETARIA.pdf CERTIDÃO SECRETARIA

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO

SOLICITAÇÃO DE BARRAÇÃO NA ÁREA INDUSTRIAL

Eu Deuzemar Dutra representante legal da empresa Lenhador Wood Design, CNPJ 271325/0001-23, Localizado na Rua João Martini, 49, Fundos. Atuamos na fabricação de tabuas de carne, canecas em madeira, cuia de chimarrão, e utensílios em madeira para venda atacado (mercado, agropecuária, Posto combustível).

venho por meio deste solicitar barração na área industrial para ampliação da produção de nossos produtos.

Empresa fundada em 2016- com 02 funcionários direto e 15 m²

2018 com 04 funcionários diretos e terceirizados e 30 m²

2021 com 05 funcionários diretos e terceirizados e investimento de 50.000 em automação

2023 com 05 funcionários diretos e terceirizados 02 vendedores externos atendendo região sudoeste e 70m² e investimento de 30mil em equipamentos.

2024 projeção para 07 funcionários diretos e terceirizados, 03 vendedores para região sudoeste,03 região oeste do Paraná.

2028 projeção 10 funcionários diretos e terceirizados, 03 vendedores região sudoeste, 03 oeste, 03 norte, 03 capital e expansão para São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Capanema, 15 de janeiro de 2024

CPF: 07791040999

Processo 456/2024

Date 01/03/2024

SOLICITAÇÃO INDÚSTRIA, COMÉRCIO

DEUZEMAR DUTRA

contato@lenhadorbrindes.com.br www.lojalenhador.com.br (46) 9 9925-1300

PROPOSTA

NOME DA PESSOA JURÍDICA: LENHADOR LTDA

CNPJ: 28.718.325/0001-23

DESCRIÇÃO DO OBJETO (imóvel):

Barração em alvenaria subdividido em salas onde serão alojados em cada sala máquinas que atendem a cada etapa do processo de produção.

 A^{\flat} sala de corte será destinada para processo bruto, onde terá 03 serras, 01 plaina desengrosso e um desenpeno.

A sala de montagem e colagem, onde será instalado prensa, balcões para colagem com grampos e também aplicação de resina.

A sala de torno, instalação de 02 torno para usinagem da madeira quanto trabalho de repuxo em alumínio.

A sala de pintura, contará com isolamento plástico, exaustor com separador de partículas, também instalação de compressor de ar que será em área externa com telhado e grade de proteção.

A sala de gravação e personalização será instalada 01 computador com 02 máquina laser CO2 para gravação e corte, e sistema de exaustão.

A sala de embalagem será instalada embaladora e também utilizada como estoque de materiais.

Sala de usinagem 3D, será instalada router cnc 3x2 m, usada para gravação, entalhe, corte, usinagem de materiais próprios e de serviços terceirizados.

A garagem será destinada para estoque de material bruto, e instalação de máquina peletizadora para transformar resíduos de madeira (como pó serra, serragem, maravalha, descarte madeira) em material energético.

01 - Descrição clara e objetiva do ramo de atividade empresarial a ser desenvolvido no imóvel:

Fabricação de Canecas em madeira Fabricação de tábuas de carne, petisqueiras Fabricação de mesas, móveis em madeira MDF Fabricação de brindes em madeira e outros materiais Fabricação fachadas, placas e letras em ACM Gravação de corte em router CNC Gravação e corte em laser CO2 Personalização de brindes como cuia, térmica, bomba, espetos Produção de pellets de madeira reaproveitada Licitação 02 - Matéria prima a ser utilizada: Madeira MDF Compensado AÇM., Acrílico Perfil metalon 03 - Capacidade produtiva/comercial da unidade a ser instalada: Canecas 200 tábuas de carne 50 petisqueiras 75

personalização de brindes variados 100

04 - Mercado consumidor potencial:

Prefeituras

Cooperativas de crédito

Cooperativa agrícolas

Empresas privadas segmento agrícola

05 - Previsão de faturamento, custos, despesas e retorno dos investimentos:

Previsão anual faturamento R\$ 150.000,00

Custos R\$ 30.000,00

Despesas R\$ 60.000,00

Retorno R\$ 50.000,00

06 - Relação da infraestrutura, equipamentos e instalações necessárias ao funcionamento do projeto global, acompanhada de orçamento discriminado:

Pintura estrutural barracão, melhoramento da fachada, piso e portas, instalação de ar condicionado, instalação e pintura escada de acesso e guarda corpo do segundo piso, instalação parte elétrica, construção casa para compressor ar, instalação de rede de ar comprimido, instalação cabine de pintura com exaustor, instalação de coletor de pó para máquinas, colocação de pedra brita em volta do barracão.

07 - Previsão de investimentos próprios:

R\$ 35.000,00

11

03 - Viabilidade econômica do projeto:

Será investido valor de R\$35.000,00 em melhoria estrutural e máquinas e equipamentos para atender demanda.

09 - DA OFERTA:

CRITÉRIO	PROPOSTA DA EMPRESA
Empregabilidade (em número de empregos diretos gerados no prazo de 6 meses).	01
Valor do investimento privado no empreendimento a ser instalado no imóvel - R\$	R\$ 50.000,00
Prazo para conclusão das obras / prazo para aplicação total dos investimentos	01 ano
Faturamento Anual (média dos últimos 3 anos)	R\$ 102.000,00
Tempo de constituição da empresa OU residência do sócio majoritário no Município de Capanema (somente dados do sócio mais antigo)	2017
Capacidade do empreendimento gerar uma cadeia de produção e/ou empregos indiretos no Município de Capanema/PR	Tem

Capanema,08 de maio de 2025.

Deuzemar Dutra Sóciø Propietário Lenhador Ltda 28.718.325/0001-23





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO 28.718.325/0001-23 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSC	DATA DE ABERTUR 25/09/2017	A		
NOME EMPRESARIAL LENHADOR LTDA					
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO O LENHADOR) (NOME DE FANTASIA)				PORTE ME
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIV 47.44-0-02 - Comércio v a	IDADE ECONÔMICA PRINCIPAL arejista de madeira e artefatos				
47.59-8-99 - Comércio va 47.63-6-04 - Comércio va 45.30-7-04 - Comércio va 47.54-7-01 - Comércio va 16.29-3-01 - Fabricação 10.99-6-05 - Fabricação 49.30-2-01 - Transporte va 47.89-0-07 - Comércio va	de artefatos diversos de madeira, exo de produtos para infusão (chá, mate, rodoviário de carga, exceto produtos arejista de equipamentos para escrito arejista de produtos saneantes domis	soal e doméstico amping s para veículos a ceto móveis etc.) perigosos e mud ório	não especifica utomotores	dos anteriorme	nte
LOGRADOURO R JOAO MARTINI		NÚMERO 49	COMPLEMENTO CASA		
CEP 85.760-000	BAIRRO/DISTRITO CENTRO	MUNICÍPIO CAPANEMA			UF PR
ENDEREÇO ELETRÔNICO DEUZEMARDUTRA@GN	MAIL.COM	TELEFONE (46) 9925-130	0		
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁ *****	VEL (EFR)				
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA				TA DA SITUAÇÃO CA /09/2017	DASTRAL
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADAST	RAL				
SITUAÇÃO ESPECIAL ********				TA DA SITUAÇÃO ES	PECIAL

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 2.119, de 06 de dezembro de 2022.

Emitido no dia 21/05/2025 às 08:04:35 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

Página 1 de 6

CONTRATO SOCIAL POR TRANSFORMAÇÃO DE EMPRESÁRIO PARA SOCIEDADE EMPRESARIAL CNPJ N° 28.718.325/0001-23 28.718.325 DEUZEMAR DUTRA

Os abaixo identificado e qualificado:

1- DEUZEMAR DUTRA, brasileiro, solteiro, maior e capaz, nascido em 11/12/1990, em Capanema - PR, empresário, residente e domiciliado na Rua João Martini nº 49, casa, centro, Capanema - PR, CEP 85.760-000, portador da Cédula de Identidade RG nº 9.368.945-3-PR, e do CPF nº 077.910.409-99. Empresário Individual conforme art. 968, I, CC, sob o nome empresarial de 28.718.325DEUZEMAR DUTRA, com sede e foro na Rua João Martini nº 49, centro, centro, Capanema - PR, CEP 85.760-000, devidamente inscrito na Junta Comercial do estado do Paraná por c'espacho de seção em 25/09/2017, inscrito no CNPJ sob o nº 28.718.325/0001-23, Resolve assim, alterar a empresa e Consolidar a mesma, fazendo uso do que permite o § 3º, do artigo 980, da Lei 10.406/2002, com redação alterada pelo Artigo 10, da Lei Complementar nº 128, de 19/12/2008, ora transforma seu registro de EMPRESÁRIO INDIVIDUAL, em SOCIEDADE EMPRESÁRIA, passando a constituir o tipo jurídico SOCIEDADE LIMITADA que se obriga.

CLÁUSULA PRIMEIRA - DA TRANSFORMAÇÃO DO TIPO JURÍDICO:

Fica transformada a natureza jurídica desta Empresa Individual, em Sociedade Empresária de Responsabilidade Limitada sob a razão social de **LENHADOR LTDA**, conforme faculta a Lei 10.406/02 artigo 980, que doravante se regerá com sub-rogação de todos os direitos e obrigações pertinentes ao tipo jurídico ora transformado.

CLÁUSULA SEGUNDA - DENOMINAÇÃO SOCIAL:

LENHADOR LTDA, é a razão social sob a qual girará a sociedade, e a responsabilidade dos quotistas limitada ao valor de suas respectivas quotas, com todos respondendo solidariamente pela integralização do capital social.

CLÁUSULA TERCEIRA: DO CAPÍTAL SOCIAL

O capital social de R\$ 2.000,00(dois mil reais), totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente do País, é neste ato elevado pelo sócio **DEUZEMAR DUTRA**, que integra ao capital social o montante de R\$ 48.000,00(quarenta e oito mil reais) em moeda corrente do país, totalizando o valor de R\$ 50.000,00(cinquenta mil reais), dividido em 50.000(cinquenta mil) quotas, no valor de R\$ 1,00(um real) cada uma em moeda corrente do País neste ato totalmente subscrito e integralizado, dividido e distribuído da seguinte forma:

SOCIOS	QUOTAS	%	VALOR
DEUZEMAR DUTRA	50.000	100%	50.000,00
TOTAL	50.000	100%	50.000.00

Página 2 de 6

CONTRATO SOCIAL POR TRANSFORMAÇÃO DE EMPRESÁRIO PARA SOCIEDADE EMPRESARIAL CNPJ N° 28.718.325/0001-23 28.718.325 DEUZEMAR DUTRA

CLÁUSULA QUARTA – DA ADMINISTRAÇÃO E USO DA DENOMINAÇÃO SOCIAL: A administração da Sociedade e o uso da denominação social caberá a sócio DEUZEMAR DUTRA, ao qual competirá a pratica de todos os atos de gestão e administração, assinando em conjunto os atos inerentes da empresa, representá-la perante repartições Públicas, Federais, Estaduais, Municipais e Autárquicas, inclusive Bancos, sendo-lhes vedado no entanto, usar a cenominação social em negócios estranhos aos interesses da sociedade, ou assumir responsabilidade estranha ao objetivo social, seja em favor de quotista ou de terceiros, bem como praticar todos os demais atos necessários à consecução dos objetivos ou à defesa dos interesses e direitos da sociedade, autorizado o uso do nome empresarial Isoladamente.

CLÁUSULA QUINTA: Em face das alterações acima, consolida-se o contrato social, nos termos da Lei nº 10.406/2002, mediante as condições e cláusulas seguintes:

LENHADOR LTDA CNPJ N° 28.718.325/0001-23 CONTRATO SOCIAL CONSOLIDADO

1-DEUZEMAR DUTRA, brasileiro, solteiro, maior e capaz, nascido em 11/12/1990, em Capanema - PR, empresário, residente e domiciliado na Rua João Martini nº 49, casa, centro, Capanema - PR, CEP 85.760-000, portador da Cédula de Identidade RG nº 9.368 945-3-PR, e do CPF nº 077.910.409-99.

CLÁUSULA PRIMEIRA: DA DENOMINAÇÃO:

A sociedade, constituída sob a forma de Sociec'ade Limitada, adotará o nome empresarial de **LENHADOR LTDA**, inscrita no CNPJ sob o nº **28.718.325/0001-23**, que será regida por este instrumento de constituição e considerando a disposição constante do parágrafo único do art. 1.052 do Código Civil.

CLÁUSULA SEGUNDA- DA SEDE SOCIAL: A Sociedade Limitada terá sua sede na Rua Joao Martini nº 49, centro, Capanema – PR, CEP 85760-000.

CLÁUSULA TERCEIRA- DO OBJETO SOCIAL: A Sociedade Limitada tem por objeto social a exploração do ramo:

4744-0/02 - Comércio varejista de madeira e artefatos

4723-7/00 - Comércio varejista de bebidas

1099-6/05 - Fabricação de produtos para infusão (chá, mate, etc.)

1629-3/01 - Fabricação de artefatos diversos de madeira, exceto móveis

4530-7/04 - Comércio a varejo de peças e acessórios usados para veículos automotores

4754-7/01 - Comércio varejista de móveis

Página 3 de 6

CONTRATO SOCIAL POR TRANSFORMAÇÃO DE EMPRESÁRIO PARA SOCIEDADE EMPRESARIAL CNPJ N° 28.718.325/0001-23 28.718.325 DEUZEMAR DUTRA

4763-6/04 - Comércio varejista de artigos de caça, pesca e camping 4789-0/05 - Comércio varejista de produtos saneantes domissanitários

4789-0/07 - Comércio varejista de equipamentos para escritório

4930-2/01 - Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal

4751-2/01 - Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática

4759-8/99 - Comércio varejista de outros artigos de uso pessoal e doméstico

CLÁUSULA QUARTA: DA DURAÇÃO: A empresa iniciou as atividades em 25/09/2017 e seu prazo de duração é indeterminado.

CLÁUSULA QUINTA: DO CAPITAL SOCIAL: O capital social de R\$ 50.000,00(cinquenta mil reais), dividido em 50.000(cirquenta mil) quotas, no valor de R\$ 1,00(um real) cada uma em moeda corrente do País neste ato totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente do país, ficando dividido entre os sócios da seguinte forma:

SOCIOS	QUOTAS	PERCENTUAL	
DEUZEMAR DUTRA	50.000	100%	50.000.00
TOTAL	50.000	100%	50.000,00

CLÁUSULA SEXTA - DA ADMINISTRAÇÃO E USO DA DENOMINAÇÃO SOCIAL:

A administração da Sociedade e o uso da denominação social caberá a sócio DEUZEMAR DUTRA a qual competirá a pratica de todos os atos de gestão e administração, assinando os atos inerentes da empresa, representá-la perante repartições Públicas, Federais, Estaduais, Municipais e Autárquicas, inclusive Bancos, sendo-lhes vedado no entanto, usar a denominação social em negócios estranhos aos interesses da sociedade, ou assumir responsabilidade estranha ao objetivo social, seja em favor de quotista ou de terceiros, bem como praticar todos os demais atos necessários à consecução dos objetivos ou à defesa dos interesses e direitos da sociedade, autorizado o uso do nome empresarial Isoladamente.

CLÁUSULA SÉTIMA: DECLARAÇÃO DE DESIMPEDIMENTO:

Os sócios administradores declaram, sob as penas da lei, que não está impedido de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública ou a propriedade.

Página 4 de 6

CONTRATO SOCIAL POR TRANSFORMAÇÃO DE EMPRESÁRIO PARA SOCIEDADE EMPRESARIAL CNPJ N° 28.718.325/0001-23 28.718.325 DEUZEMAR DUTRA

CLÁUSULA OITAVA - RETIRADA PRÓ LABORE:

No exercício da administração, o administrador terá direito a uma retirada mensal, a título de pro labore, cujo valor será definido de comum acordo entre os sócios.

CLÁUSULA NONA - LUCROS E/OU PREJUÍZOS:

Os Lucros e/ou Prejuízos apurados em Balanço a ser realizado após o término do exercício social serão distribuídos entre os sócios, proporcionalmente às quotas de capital de cada um, podendo os sócios todavia, optarem pelo aumento de capital utilizando os Lucros e/ou pela compensação dos prejuízos em exercícios futuros.

CLAUSULA DÉCIMA:

Serão válidas e produzirão os efeitos jurídicos as deliberações sociais tomadas em consonância ao Artigo 1.071 a 1.080 da Lei 10.046 de Janeiro de 2002, inclusive aquelas que impliquem na lavratura de alteração contratuais, bem como eventuais cisões parciais, cisões totais, incorporações e fusão da sociedade com outra. Parágrafo Único: Serão nulos e não gerarão responsabilidade pra sociedade os atos praticados em desconformidade com as cláusulas aqui estabelecidas.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - FILIAIS E OUTRAS DEPENDÊNCIAS

A sociedade poderá, a qualquer tempo, abrir filiais e outros estabelecimentos, no país ou fora dele, por ato de sua gerência ou por deliberações dos sócios.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA TRANSFERÊNCIA

Os sócios poderão ceder ou alienar por qualquer título sua respectiva quota a terceiro sem o prévio consentimento dos demais sócios, ficando assegurada a estes a preferência na aquisição, em igualdade de condições, e na proporção das quotas que possuírem, observando o seguinte:

I-Os sócios deverão ser comunicados por escrito para se manifestarem a respeito da preferência no prazo de 30 (trinta) dias;

II – Findo o prazo para o exercício da preferência, sem que os sócios se manifestem ou havendo sobras, poderão as quotas ser cedidas ou alienadas a terceiro.

Parágrafo Único: A responsabilidade da empresa em questão é expansiva aos herdeiros e sucessores das partes.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA:

Havendo preposição de qualquer ação, seja de que natureza for, contra a sociedade, o sócio preposto, poderá ser automaticamente excluído da sociedade, e seus haveres serão liquidados em consonância aos critérios estabelecidos na legislação comercial. Qualquer outra maneira de exclusão de sócios terá que ser levada ao registro na Junta Comercial do referido estado, com justificativa homologada judicialmente.

Página 5 de 6

CONTRATO SOCIAL POR TRANSFORMAÇÃO DE EMPRESÁRIO PARA SOCIEDADE EMPRESARIAL CNPJ N° 28.718.325/0001-23 28.718.325 DEUZEMAR DUTRA

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - CASOS OMISSOS

Os casos omissos neste contrato serão resolvidos com observância dos preceitos do Código Civil e de outros dispositivos legais que lhes sejam aplicáveis.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA:

É vedada a constituição pelos sócios, de qualquer agravante sobre suas quotas, na prestação de garantia hipotecária, fiduciária e outros congêneres enquanto pessoa física. Tal vedação não se aplica a sociedade, pessoa jurídica.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA:

Anualmente em 31 de dezembro, serão levantados os Demonstrativos Contábeis para apurar os lucros e ou prejuízos, convencionando-se entre os sócios a sua destinação, obedecidas as retenções prescritas em lei.

Parágrafo Único: Os resultados, com a concordância de todos os sócios poderão ser distribuídos entre os mesmos, proporcional a sua participação, respeitadas as retenções previstas em lei.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - MICROEMPRESA:

Declaram para efeitos de enquadramento que se enquadra na condição e **MICROEMPRESA** e o valor da receita bruta anual da sociedade não excederá o limite fixado no inciso I do artigo 3º da Lei Complementar nº 123 de 14/12/2006.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - FORO:

Fica eleito o foro de Capanema - PR para o exercício e o cumprimento dos direitos e obrigações resultantes deste contrato, renunciando-se, expressamente, a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

CLAUSULA DÉCIMA NONA: E por estarem assim, justos e contratados, firmam o presente instrumento em via única.

Capanema - PR, 16 de janeiro de 2025.

DEUZEMAR DUTRA

Sócio Administrador



MINISTÉRIO DA ECONOMIA Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital Secretaria de Governo Digital

Página 6 de 6

Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração

ASSINATURA ELETRÓNICA

Certificamos que o ato da empresa LENHADOR LTDA consta assinado digitalmente por:

	IDENTIFICAÇÃO DO(S) ASSINANTE(S)	
CPF/CNPJ	Nome	
07791040999	DEUZEMAR DUTRA	



CERTIFICO O REGISTRO EM 20/01/2025 09:03 SOB N° 41213155404.
PROTOCOLO: 250212781 DE 16/01/2025.
CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 12500840556. CN J DA SEDE: 28718325000123.
NIRE: 41213155404. COM EFEITOS DO REGISTRO EM: 16/01/2025.
LENHADOR LTDA

LEANDRO MARCOS RAYSEL BISCAIA SECRETÁRIO-GERAL www.empresafacil.pr.gov.br



Responsável pela Iluminação Pública: Municipio 4635521321

Classificação: B1 Residencial / Residencial

Tipo de Fornecimento Bifasico /50A

Le tura anterior 14/03/2025

Leitura atual 11/04/2025 Nº de dias 28

Próxima Leitura 13/05/2025

Nome: MAIRA APARECIDA TORTELLI

Endereço: R Joao Martini. 49 - Q90 L04 Set Ne Prox Lzc8168C 003 239800 - Santa Cruz

CEP: 85760-000 Cidade: Capanema - Estado: PR CPF; ****.*99-79

98439740

IDADE CONSU



NOTA FISCAL No. 160850034 - SÉRIE 3 / DATA DE EMISSÃO: 10/04/202:

Consulte Chave de Acesso em: https://nf3e.fazenda.pr.gov.br/nf3e/NF3eConsulta?wsdi

https://mince.nase.org/ Chave de Accesso 4125 0404 3688 9800 0106 6600 3160 8500 3410 0274 1384 Protocolo de Autorização: 1412500018126592 - 10/04/2025 ás 12:03:55America/Sao_Paulo

REM MES AND VENIGHENTO

04/05/2025

R\$188,44

FATURA DO MES 03/2025 ARRECADADA POR DEBITO AUTOMATICO

A qualquer tempo pode ser solicitado o cancel Periodos Band, Tarif.: Verde:15/03-11/04 mento de valores não relacionados à prestação do serviço de energia elétrica, como convênios e doações.

Itens de fatura	Unid.	Quant.	Preço unit (R\$) com tributos	Valor (R\$)	PIS/ COFINS	ICMS	Tarifa unit. (R\$)	Tributo	Base de Cálculo (RS)
ENERGIA ELET CONSUMO	kWh	350	0,378943	132,63	5,87	25,20	0,290190	CMS COFINS PIS	214,43 118,08 118,08
ENERGIA ELET USO SISTEMA	kWh	350	0,443743	155,31	6,87	29,51	0,339820	.86	觀
ENERGIA INJETADA TE 04/2025 GDII-II	kWh	-194	0,378918	-73,51	-3,25	-13,97	0,290190	AY	4953
ENERGIA INJETADA TUSD 04/2025 GDII-II	kWh	-194	0,286546	-55,59	-3,03	0,00	0,270938	100	E 1500
CONT ILUMIN PUBLICA MUNICIPIO	UN		29,600000	29,60				(E)	
				0.00					HARRESHALLON
2 22 22				2					ONSUMO FATURAL
e gr				No.				ABR25 MAR25	
4 9 2				1				FEV25	
A F				Į.				JAN25	200
				1				DEZ24	
				1				NOV24	
				1				OUT24	STATE OF THE STATE

CONSUMO	FATURADO	Nº DIAS FAT
ABR25	350	28
MAR25	451	30
FEV25	423	30
JAN25	476	32
DEZ24	671	30
NOV24	343	29
OUT24	381	32
SET24	332	30
AG024	355	32
JUL24	321	30
JUN24	294	30
MAI24	427	32
ABR24	311	29

Alíquota (%)

19% 4,4825% 0.9761%

Valor (RS)

40,74 5,30 1,16

Medidor	Grandezas	Postos horários	Leitura Anterior	Leitura Atual	Const Medidor	Consumo kWh
0041345627			15017 2884	15367 3078	1	350 194

Reservado ao Fisco

PERÍODO FISCAL 10/04/2025

36EA.6556.8954.9DBE.FEAB.69ED.596E.A9AE

Em atendimento à Lei 12.007/2009, a Copel Distribuição S. A. declara, pela presente, que as faturas de energia elétrica desta unidade consumidora e de sua responsabilidade, vencidas em 2024, encontram-se devidamente qui salvo aqueles contestados judicialmente e ou derivados de grandezas não faturadas.

Unidade Micro/Minigeradora no SCEE. ATENÇÃO: O aumento de potência de geração à revelia enseja em suspensão imediata do fornecimento (REN ANEEL 1000 AT. 353).

Grupo de Tensao / Modalidade Tarifaria: B - CONVENCIONAL

Demonstrativo de saldos SCEE desta Unidade Consumidora. Saldo Més no (TP) Todos os Periodos 0, Saldo Acumulado no (TP) Todos os Periodos 0, Saldo a Expirar Próximo Mês no (TP) Todos os Periodos 0.

L UNIDADE CONSUMIDORA	MÊS REFERÊNCIA	VENCIMENTO	TOTAL A PAGAR
98439740	04/2025	04/05/2025	R\$188,44

Número da fatura: FAT-01-20259020274138-35

836000000015 884401110009 001010202594 020274138351

NÃO RECEBER - DÉBITO AUTOMÁTICO - BANCO - 748 - AGÊNCIA - 0738



Cadastro de Inscrições Estaduais

Data/Hora Host CELEPAR 20/01/2025 - 09 52 03

Informações do Contribuinte

Inscrição Estadual

91119169-58

Inscrição CNPJ 28.718.325/0001-23

Nome Empresarial

Lenhador Ltda

Endereço

Rua Joao Martini, 49. Casa. Centro 85760-000 - Capanema - PR

Telefone

(46)9925-1300

E-mail

DEUZEMARDUTRA@GMAIL.COM

Atividade Econômica Principal

4744-0/02 - Comercio Varejista de Madeira e Artefatos

1099-6/05 - Fabricacao de Produtos para Infusao (Cha, Mate, Etc.) 1629-3/01 - Fabricacao de Artefatos Diversos de Madeira, Exceto Moveis 4530-7/04 - Comercio a Varejo de Pecas e Acessorios Usados para

Veiculos Automotores

4723-7/00 - Comercio Varejista de Bebidas

Atividade(s) Econômica(s) Secundária(s) 4751-2/01 - Comercio Varejista Especializado de Equipamentos e

Suprimentos de Informatica

4754-7/01 - Comercio Varejista de Moveis

4759-8/99 - Comercio Varejista de Outros Artigos de Uso Domestico não

Especificados Anteriormente

4763-6/04 - Comercio Varejista de Artigos de Caca, Pesca e Camping 4789-0/05 - Comercio Varejista de Produtos Saneantes Domissanitarios 4789-0/07 - Comercio Varejista de Equipamentos para Escritorio

Características do Estabelecimento

Unidade Produtiva com Atividade no Local

Formas de Atuação

Estabelecimento Fixo(Loja, Posto de Combustível, Etc), Internet

Inicio das Atividades

01/2025

Código SRP Atual:

1.2520.203 - Desde 01/2025

Situação Cadastral

Atual:

Ativo - Desde 01/2025

Regime Pagamento

Atual:

2520.203 - Simples Nacional / Simples Nacional - Dia 03 do Mes+2 -

Desde 01/2025

SPED (EFD, NF-e, CT-

e, NFC-e):

Maiores informações clique aqui



Estado do Paraná Secretaria de Estado da Fazenda Receita Estadual do Paraná

Certidão Negativa

de Débitos Tributários e de Dívida Ativa Estadual Nº 036720934-44

Certidão fornecida para o CNPJ/MF: 28.718.325/0001-23

Nome: LENHADOR LTDA

Ressalvado o direito da Fazenda Pública Estadual inscrever e cobrar débitos ainda não registrados ou que venham a ser apurados, certificamos que, verificando os registros da Secretaria de Estado da Fazenda, constatamos não existir pendências em nome do contribuinte acima identificado, nesta data.

Obs.: Esta Certidão engloba todos os estabelecimentos da empresa e refere-se a débitos de natureza tributária e não tributária, bem como ao descumprimento de obrigações tributárias acessórias.

Válida até 03/09/2025 - Fornecimento Gratuito

A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada via Internet <u>www.fazenda.pr.gov.br</u>

Pagina 1 de 1 Emitido via Internet Pública (06/05/2025 12:00:03)



CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: DEUZEMAR DUTRA CPF: 077.910.409-99

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão se refere à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços http://rfb.gov.br ou http://www.pgfn.gov.br.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014. Emitida às 12:17:07 do dia 06/05/2025 <hora e data de Brasília>. Válida até 02/11/2025.

Código de controle da certidão: 898D.35F6.318B.8D81 Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITOS DE NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: LENHADOR LTDA CNPJ: 28.718.325/0001-23

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:

- 1. constam débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) com exigibilidade suspensa nos termos do art. 151 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 Código Tributário Nacional (CTN), ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal, ou ainda não vencidos; e
- não constam inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Conforme disposto nos arts. 205 e 206 do CTN, este documento tem os mesmos efeitos da certidão negativa.

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei n^o 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços http://rfb.gov.br ou http://www.pgfn.gov.br.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014. Emitida às 11:52:26 do dia 06/05/2025 <hora e data de Brasília>. Válida até 02/11/2025.

Código de controle da certidão: 43A6.B749.2416.496E Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



CAPANEMA - PR

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA PÚBLICA Departamento da Receita Municipal

CERTIDÃO NEGATIVA

2290/2025

RAZÃO SOCIAL: LENHADOR LTDA. CNPJ: 28.718.325/0001-23. INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 61336.

ENDERÉÇO: R JOAO MARTINI, 49 - CENTRO Capanema - PR CEP: 85760000. FINALIDADE: CADASTRO E/OU CONCORRÊNCIA E/OU LICITAÇÃO.

Declaramos, para os devidos fins, que a empresa acima identificada NÃO POSSUI débitos junto à Fazenda Pública Municipal até a presente data, conforme verificação em nossos registros.

Ressalva-se, no entanto, o direito da Fazenda Pública de cobrar eventuais débitos que venham a ser constatados posteriormente, inclusive aqueles referentes ao período abrangido por esta certidão. A presente certidão tem validade até 05/07/2025.

Capanema, 06 de Maio de 2025.

A autenticidade desta certidão pode ser verificada por meio do link: https://capanemapr.equiplano.com.br:8443/contribuinte/#/stmCertidao/validacaoCertidao Código de autenticação: 4HHTS2QEM224XXC9AT

Página 1 de 1

DDGR TUDICIARIO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: LENHADOR LTDA (MATRIZ E FILIAIS)

CNPJ: 28.718.325/0001-23 Certidão nº: 24971742/2025

Expedição: 06/05/2025, às 11:55:12

Validade: 02/11/2025 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data

de sua expedição.

Certifica-se que **LENHADOR LTDA (MATRIZ E FILIAIS)**, inscrito(a) no CNPJ sob o n $^{\circ}$ 28.718.325/0001-23, NÃO CONSTA como inadimplente no Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.

Certidão emitida com base nos arts. 642-A e 883-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentados pelas Leis ns.º 12.440/2011 e 13.467/2017, e no Ato 01/2022 da CGJT, de 21 de janeiro de 2022. Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho.

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (http://www.tst.jus.br).

Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho, Comissão de Conciliação Prévia ou demais títulos que, por disposição legal, contiver força executiva.

Duvidas e supesmies: endificat.ids.b

Voltar

Imprimi



Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição:

28.718.325/0001-23

Razão Social:

DEUZEMAR DUTRA 07791040999

Endereço:

AV ESPIRITO SANTO 270 CASA / SANTA CRUZ / CAPANEMA / PR / 85760-

000

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Servico - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 03/05/2025 a 01/06/2025

Certificação Número: 2025050303515352660036

Informação obtida em 06/05/2025 12:02:40

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa: www.caixa.gov.br



Município de Capanema - 2025 BOLETIM DE CADASTRO IMOBILIÁRIO

página 1 de 2

INSCRIÇÃO	CADASTRAL
-----------	-----------

INSCRIÇÃO MUNICIPAL 118931

01

DIST.

SETOR 04 001

QUADRA 084A

LOTE 0300

UNIDADE

SEÇÃO

PROPRIETÁRIO PRINCIPAL

Cod. pessoa: 483508

Nome: P D A INDUSTRIA E COMERCIO TEXTIL LTDA

CPF/CNPJ: 05.690.434/0001-84

CADASTRO ANTERIOR

INFORMAÇÕES GERAIS

IND FISC. ANTERIOR Não encontrado.

INSC. ANTERIOR: Não encontrado.

DATA DA TRANSFERÊNCIA: 03/03/2016 DATA DA SITUAÇÃO: 03/03/2016

SITUAÇÃO:

Ativo

ENDEREÇO DO IMÓVEL

ENDEREÇO: RUA 25 DE MAIO - 02 PARTE, S/N - SÃO CRISTÓVÃO

LOTEAMENTO: INDUSTRIAL

TIPO COMPLEMENTO: COMPLEMENTO:

CEP: 85760000

TELEFONE: Não encontrado.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

ENDEREÇO: RUA 25 DE MAIO - 02 PARTE, S/N - SÃO CRISTÓVÃO

CEP: 85760000

BAIRRO: UF:

SÃO CRISTÓVÃO

CIDADE: Capanema COMPLEMENTO: Não encontrado.

INFORMAÇÕES DO REGISTRO DO IMÓVEL

OFÍCIO RI

MATRÍCULA RI

PLANTA RI

QUADRA RI

LOTE RI 03

84-A

VALOR VENAL 7.093,53

INFORMAÇÕES PROPRIETÁRIO					
principal	código	inscrição	nome/razão social	cpf/cnpj	participaçã
Sim	48350	24457	P D A INDUSTRIA E COMERCIO TEXTIL	05.690.434/0001-	50,00%
Não	1626	33308	MUNICIPIO DE CAPANEMA	75.972.760/0001-	50,00%

INFORMAÇÕES DO TERRENO

Dimensões

ÁREA TOTAL:

1548,00m²

FRENTE: 43,00m

LATERAL DIREITA:

36.00m

FRAÇÃO IDEAL:

0,50

FUNDOS: 43,00m

LATERAL ESQUERDA:

36,00m

QUOTA

0,00m²

PRESERVAÇÃO AMBIENTAL: 0,00m²

Características do terreno

29 - Ocupacao: 1 - EDIFICADO 32 - Forma: 0 - REGULAR

30 - Patrimon: 3 - PUBLICO 33 - Situação: 0 - MEIO DE QUADRA 31 - Incidenc: 0 - NORMAL

35 - Topograf: 0 - PLANA

36 - Pedolog: 0 - NORMAL

34 - Frente: 1 - UMA FRENTE

38 - Paviment: 1 - PEDRA

39 - Lim fren: 0 - SEM LIMITACAO

37 - Niv rua: 0 - EM NIVEL 40 - Lim LatD: 0 - SEM LIMITAÇÃO

41 - Lim Fund: 0 - SEM LIMITACAO

42 - Lim LatE: 0 - SEM LIMITACAO

43 - Fator Df: 1 - LOTE EDIFICADO

Testadas

face da quadra

[01] RUA 25 DE MAIO - 02 PARTE

princip

metros testada

43,00

seção logradouro

EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS NO LOGRADOURO

- AGUA - MEIO FIO - ILUMINACAO

- LIMPEZA

- URBANISMO

- PAVIMENTACAO

- SARJETA

- TELEFONE



Município de Capanema - 2025 BOLETIM DE CADASTRO IMOBILIÁRIO

página 2 de 2

TESTADA E ÁREA DAS TAXAS

TESTADA PRINCIPAL : RUA 25 DE MAIO - 02 PARTE

METROS TESTADA:43,00m

SEÇÃO:

INFORMAÇÕES DAS EDIFICAÇÕES

Edificação: 1

Situação : Ativa | Ano construção: 2000 | Pavimentos: 1 | Área edificada: 100,00m² Alvará : VISTORIA LIXO | Proc. alvará: | Data alvará: Habite-se: | Proc. habite-se: | Data habite-se:

Características da edificação:

1 - Tipo con : 0 - ALVENARIA

5 - Posic I: 1 - RECUADA 9 - Pint Ext: 0 - SEM PINTURA

13 - Par Cozi: 0 - SEM

17 - Inst San : 2 - APARENTE

2 - Caracter : 6 - BARRACAO 6 - Posic II: 0 - ISOLADA

10 - Acab Ext : 3 - REGULAR

14 - Piso : 0 - CERAMICA

18 - Num banh : 2 - DOIS

Equipamentos e serviços públicos na edificação :

3 - Util I:5 - COMERCIO 7 - Conserv: 1 - BOA

11 - Cobertur : 0 - TELHA 15 - Forro: 0 - SEM FORRO

LIXO

19 - Pcas ban : 2 - AZULEJO

LUZ

4 - Util II : 8 - NAO

8 - Esquad : 0 - ESPECIAL

12 - Psio Coz : 0 - SEM

16 - Inst Ele: 2 - SEMI

TELEFONE

AGUA

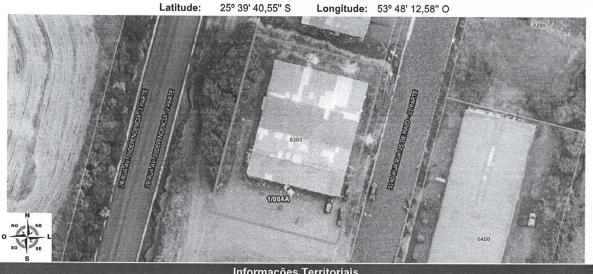
ANEXOS

Inserido por CELSO LUIZ CAVAGLIER WOLF em: 26/06/2025 08:41:31



Município de Capanema Espelho do Imóvel

			Dado	s da Consulta				
Cadastro:	118931 - 1		Inscrição:	01.04.001.084A.0	300.1		Data 24/0	6/2025
			Dad	os Cadastrais				
Loteamento:	SÃO CRIST	ÓVÃO		Quadra: 084A		Lote:	0300	
Logradouro	RUA 25 DE MA	IO - 01 PARTE		Número: S/N				
Bairro:	SÃO CRISTÓV	ÃO		Testada Principal	43,00	Testada S	Secund. (m):	36,00
Área Lote	1548,00	Área Un. (m²):	100,00	Núm. Unidades:	2	Área Tota		,00
			Mapa	de Localização				



Informações Territoriais

OCUPACAO

LIMITACAO LAT ESQ SITUACAO PEDOLOGIA PAVIMENTACAO LIMITACAO LAT DIR DIFERENÇA DE ÁREA

TOPOGRAFIA NIVEL DA RUA LIMITACAO FRENTE LIMITACAO FUNDOS

948.78

TIPO DA CONSTRUCAO CARACTERISTICAS PISO DA COZINHA **BANHEIROS** INSTALACAO ELETRICA PISO DEMAIS DEPEND POSICAO I **ESQUADRIAS** ACABAMENTO EXTERNO ALVENARIA SIMPLES BARRACAO SEM COZINHA DOIS BANHEIROS SEMI APARENTE CERAMICA RECUADA ESPECIAL REGULAR

Informações de Edificação CONSERVACAO **COBERTURA** PECAS BANHEIROS INSTALACAO SANITARIA FORRO PAREDE DA COZINHA POSICAO II PINTURA EXTERNA CIB / SINTER

BOA TELHA AMIANTO AZULEJO ATE 1,80 APARENTE INCOMPLETA SEM FORRO SEM COZINHA ISOLADA SEM PINTURA 2HG7AXEF



TERMO DE ENTREGA DE IMÓVEL

A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA, CNPJ 75.972.760/0001-60, na condição de COMODANTE, declara que recebeu, como de fato foi recebido na data da assinatura do presente termo, fração ideal de aproximadamente 212 m² (duzentos e doze metros quadrados) do imóvel Barracão Industrial (conforme mapa anexo), localizado na área industrial do Município de Capanema, bairro São Cristóvão, Rua 25 de Maio 611, da COMODATÁRIA PDA INDÚSTRIA E COMÉRCIO TEXTIL LTDA - CNPJ 05.690.434/0001-84.

A partir da assinatura do presente termo de entrega, a COMODANTE fica responsável pela fração ideal acima descrita, isentando a COMODATÁRIA de qualquer responsabilidade, sejam elas civis, criminais, ambientais e outras.

A COMODANTE declara que as obrigações decorrentes do uso do imóvel se encontram totalmente adimplidas, não existindo nenhum débito a ser pago pela COMODATÁRIA, bem como o imóvel se encontra livre e desembaraçado de qualquer ônus e/ou ocupações.

Com a assinatura do presente termo, resta encerrado para todos os fins e efeitos de direito o comodato da fração ideal acima descrita, dando a COMODANTE à COMODATÁRIA quitação ampla e irrestrita, para nada mais pretender, a que título for, retomando a COMODANTE nesta data a posse do imóvel.

Capanema-PR, 20 de maio de 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA
Comodante

Neste ato representada por FRANCONON MINTS

Franconer Minte Diretor-Geral da SECON Decreto 7.681/2025

MANIFESTAÇÃO

Chegou até esta Secretaria um pedido de autorização de uso formulado pela empresa Lenhador LTDA, cujo objeto é uma fração do barracão localizado no Lote 03 da Quadra 84-A, Bairro São Cristóvão (área industrial), pertencente ao Município de Capanema. De acordo com o pedido, a Empresa pretende utilizar imóvel conforme descrito em proposta apresentada. Tendo em vista que esta espaço que esta disponível, é dividido em sub salas, ou seja pequenas salas, vem de encontro com o que, esta empresa precisa e vai atender o sistema de produção, exposição e apresentação dos produtos da empresa, também não consta em nossos sistemas de protocolos, nem uma outra solicitação de viabilidade de barracão por outra empresa, que podemos adequar neste espaço disponível,

Após análise do pedido, não vislumbro qualquer fato que inviabilize a utilização do bem público para os fins propostos. Portanto, manifesto-me pela viabilidade da cessão de uso do imóvel.

Município de Capanema, Estado do Paraná: Cidade da Rodovia Ecológica - Estrada Parque Caminho do Colono, aos 21 dias do mês de maio de 2025.

Franconon Minte

Diretor-Geral da SECON

Franconer Minte
Diretor-Geral da SECON
Decreto 7.681/2025



TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO Nº 03/2025

AUTORIZANTE:

MUNICÍPIO DE CAPANEMA/PR	CNPJ: 75.972.760/0001-60		
ENDEREÇO: Avenida Pedro Viriato Parigot de Souza, nº 1080			
UF: Paraná	CEP: 85760-000		
REPRESENTANTE LEGAL: Neivor Kessler			
CARGO: Prefeito Municipal			

ÓGÃO PÚBLICO RESPONSÁVEL PELA ADMINISTRAÇÃO DO BEM:				
Secretaria Municipal de Aceleração Econômica e Inovação - SECON				
EMAIL: industriaecomercio@capanema.pr.gov.br	DDD/TELEFONE: (46) 3552-2166			
NOME DO RESPONSÁVEL	Franconer Minte			
CARGO	Diretor-Geral da SECON			

AUTORIZATÁRIA:

NOME DA INSTITUIÇÃO: Lenhador LTDA
CNPJ: 28.718.325/0001-23
Endereço: Rua João Martini, nº49, Centro de Capanema/PR
CEP: 85760-000
RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO: Deuzemar Dutra
Função: Sócio Proprietário
CPF: 077.910.409-99
Telefone/Celular:
E-mail institucional: DEUZEMARDUTRA@GMAIL.COM

Pelo presente instrumento, o Município de Capanema, Estado do Paraná, pessoa jurídica de direito público interno, qualificado acima, neste ato denominado AUTORIZANTE e a empresa Lenhador LTDA, também já qualificada acima, doravante denominada AUTORIZATÁRIA, resolvem firmar o presente TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO, a título gratuito, mediante as seguintes cláusulas condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO:

O objeto do presente termo de autorização de uso é:

Descrição do Imóvel	Localização	Cadastro Municipal	Metragem
Fração do barração	Chácara 01-A,	Inscrição: 118931	Fração correspondente a
industrial (unidade 01)	Setor N.E.,		aproximadamente 180,00m ²
localizado no Lote 03 da	Rua 25 de		(conforme <i>layout</i> em anexo)
Quadra 84-A, com frente	Maio, Bairro		
para a Rua 25 de maio	São Cristóvão		



(área	
industrial),	
Capanema/PR	

CLAUSULA SEGUNDA - DA FINALIDADE:

§ 1º Os imóveis objeto desta autorização de uso serão utilizados pela AUTORIZATÁRIA no desenvolvimento de suas atividades, descritas na Classificação Nacional das Atividades Econômicas nos seguintes termos:

47.44-0-02 - Comércio varejista de madeira e artefatos (principal)

- 47.23-7-00 Comércio varejista de bebidas
- 47.51-2-01 Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática
- 47.59-8-99 Comércio varejista de outros artigos de uso pessoal e doméstico não especificados anteriormente
- 47.63-6-04 Comércio varejista de artigos de caça, pesca e camping
- 45.30-7-04 Comércio a varejo de peças e acessórios usados para veículos automotores
- 47.54-7-01 Comércio varejista de móveis
- 16.29-3-01 Fabricação de artefatos diversos de madeira, exceto móveis
- 10.99-6-05 Fabricação de produtos para infusão (chá, mate, etc.)
- 49.30-2-01 Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal.
- 47.89-0-07 Comércio varejista de equipamentos para escritório
- 47.89-0-05 Comércio varejista de produtos saneantes domissanitários
- § 2º São obrigações relacionadas ao empreendimento, todas as descritas no requerimento apresentado pela AUTORIZATÁRIA através do **Protocolo 456/2024**.

§3º Cabe, ainda, à AUTORIZATÁRIA:

I – instalar-se e iniciar as atividades dentro do prazo não superior a 30 (trinta) dias a contar da data de assinatura do presente Termo, podendo esse prazo ser prorrogado

A AUTORIZATÁRIA não poderá ceder, transferir ou alugar os imóveis a terceiros, sob pena de rescisão do presente instrumento.

CLÁUSULA TERCEIRA - DO PRAZO:

- **§** 1º A presente autorização é concedida, a título gratuito, pelo prazo de 6 (seis) meses, a contar da data de assinatura deste instrumento, possibilitando a sua conversão em Concessão de Direito Real de Uso, mediante a realização dos procedimentos específicos previstos na Lei Municipal nº 1.745/2020.
- § 2º A autorização de uso poderá ser prorrogada, mediante decisão fundamentada, especialmente quando adotadas as providências necessárias para a conclusão do processo licitatório para a concessão de direito real de uso ou para a conversão desta autorização de uso em concessão de direito real de uso, de acordo com a legislação.



CLAUSULA QUARTA – DOS DEVERES E OBRIGAÇÕES:

- § 1º Constituem-se deveres da AUTORIZATÁRIA:
- a) garantir, às suas expensas, a adequada conservação e manutenção dos imóveis objeto desta autorização de uso;
- b) contratar e manter serviço de seguro predial contra sinistros para cobertura dos bens imóveis objeto desta autorização de uso;
- c) atender e informar imediatamente à autoridade, as situações que requeiram soluções emergenciais;
- d) arcar com os ônus financeiros e quaisquer outras despesas provenientes de gastos com a exploração do imóvel, como, por exemplo, o pagamento de luz, água, telefone, internet, manutenções e outras despesas que incidirem sobre os imóveis;
- e) realizar a devolução do imóvel, sem resistência, quando revogado ou rescindido o presente instrumento, ou quando o Município assim determinar.
- f) a AUTORIZATÁRIA não poderá ceder, transferir ou alugar os barracões a terceiros, sob pena de rescisão imediata do presente instrumento.
 - § 2º Constituem-se deveres do AUTORIZANTE, por meio da SECON:
 - a) fiscalizar o cumprimento das obrigações assumidas pela AUTORIZATÁRIA.

CLAUSULA QUINTA – DO USO, DAS MODIFICAÇÕES E DA DEVOLUÇÃO DO IMÓVEL:

- § 1º A AUTORIZATÁRIA declara esta ciente de que os espaços cedidos por este instrumento deverão ser utilizados para finalidades lícitas, respeitando-se toda a legislação aplicável.
- § 2º A rescisão do termo por iniciativa da AUTORIZATÁRIA dar-se-á a qualquer tempo, cabendo a ela providenciar a comunicação ao AUTORIZANTE num prazo mínimo de 30 (trinta) dias de antecedência.
- § 3º Não havendo interesse do AUTORIZANTE na prorrogação da vigência da presente AUTORIZAÇÃO DE USO, a AUTORIZATÁRIA terá a obrigação de desocupar o imóvel até o dia útil seguinte ao fim da vigência do presente termo, independentemente de qualquer ação ou outra forma de interpelação judicial, sob pena de cobrança de aluguel e demais sanções previstas na Lei Municipal nº 1.745/2020. Sem olvidar do ressarcimento dos prejuízos advindos para o AUTORIZANTE.
- § 4º O procedimento para eventual alteração de natureza permanente no imóvel será formal, observando-se o seguinte rito:
- I apresentação de requerimento escrito pela AUTORIZATÁRIA, constando o memorial descritivo das alterações desejadas, devidamente protocolado;
- II será aberto um procedimento administrativo próprio, pra fins de concessão da respectiva licença;
- III os autos serão encaminhados para a SEINFRA, para parecer técnico, no prazo de 10 dias, possibilitando a inspeção no local para avaliação das modificações pretendidas, sem prejuízo da notificação da AUTORIZATÁRIA para que apresente documentos complementares essenciais para a aprovação do projeto;



- IV na hipótese de necessidade de complementação da documentação para avaliação da SEINFRA, a AUTORIZATÁRIA encaminhará os documentos exigidos no prazo de 10 dias;
- V emitido o parecer técnico, a decisão final caberá ao Chefe do Poder Executivo, por meio de despacho fundamentado, no prazo de 10 dias;
- V se sujeitar, a qualquer momento, a cumprir exigências legais e ambientais identificadas em fiscalizações realizadas pelo AUTORIZANTE, órgãos públicos (vigilância sanitária, bombeiros, etc), órgãos licenciadores, entre outros;
- VII zelar pela manutenção, conservação e proteção dos imóveis cedidos, como se fossem seus, adotando todas as medidas administrativas e judiciais necessárias à preservação do imóvel;
- VIII prevenir turbações e reagir a esbulhos e atos de invasão ou vandalismo sobre os imóveis cedidos;
- IX suportar todas as despesas que se fizerem necessárias para aprovação do(s) projeto(s) e construção das acessões, benfeitorias e equipamentos, obtendo todas as licenças e autorizações pertinentes;
- X responsabilizar-se pela reparação de quaisquer danos porventura causados os imóveis cedidos, ainda que por terceiros ou por fatos fortuitos ou de força maior.
- § 5º Mesmo com a ciência e concordância da Administração Municipal, não gerarão direitos de retenção, de indenização ou de levantamento das benfeitorias ao fim da AUTORIZAÇÃO, as quais serão incorporadas ao patrimônio do Município de Capanema.

CLÁUSULA SÉTIMA – DO INSTITUTO DA AUTORIZAÇÃO DE USO:

- § 1º A AUTORIZAÇÃO DE USO é instituto adstrito ao Direito Administrativo consubstanciado em ato administrativo discricionário, vinculado à execução de atividades e condições expressas neste instrumento, não se enquadrando nos ditames contratuais regidos pelo Código Civil ou legislação pertinente à locação.
- § 2º A AUTORIZAÇÃO DE USO não transfere a propriedade, tampouco a posse do imóvel a qualquer título, que continua sendo de pleno direito do Município de Capanema, sendo autorizado apenas o uso à AUTORIZATÁRIA, pelo prazo e para observância das finalidades indicados neste instrumento.
- § 3º Considerando a natureza jurídica da AUTORIZATÁRIA, esta fica responsável pelo pagamento dos tributos municipais incidentes sobre a existência, posse, domínio ou exploração do espaço, proporcionalmente ao prazo de vigência deste instrumento e eventual prorrogação.
- **§ 4º** Na hipótese de descumprimento pela AUTORIZATÁRIA das condições e dos prazos estabelecidos, o instrumento jurídico da AUTORIZAÇÃO resolver-se-á sem direito à indenização pelas acessões e benfeitorias, nem a qualquer outra indenização à AUTORIZATÁRIA e a posse do imóvel será imediatamente revertida para o Município, sem prejuízo da aplicação das demais sanções cabíveis.

CLÁUSULA OITAVA – DA RESPONSABILIDADE:

As partes convencionam, também, de forma expressa, que não existe qualquer forma de responsabilidade, ainda que solidária ou subsidiária do AUTORIZANTE, no que se refere às



obrigações assumidas pela AUTORIZATÁRIA para a exploração dos espaços, sejam elas de natureza civil, criminal, administrativa, tributária e outras mais.

CLÁUSULA NONA – DAS PENALIDADES

- § 1º Recebido qualquer notificação com apontamento de irregularidades, desvios, infrações, desde que claras, explícitas e previamente acordadas/informadas, a AUTORIZATÁRIA se obriga a tomar as providências cabíveis com a finalidade de sanar os apontamentos no prazo de 60 (sessenta) dias ou em outro prazo razoável para a solução da questão, acordado entre as partes.
- § 2º No caso de persistência ou recorrência, por parte da AUTORIZATÁRIA e/ou terceiros, de infração grave, notificado e não tomadas as providências cabíveis com a finalidade de sanar tais situações, o AUTORIZANTE se reserva o direito de rescindir este Termo no prazo de 90 (noventa) dias.
- § 3º No caso de rescisão deste Termo, fica a AUTORIZATÁRIA obrigada, às suas custas, a reestabelecer a recuperação dos imóveis, no prazo de até 2 (dois) meses ou outro prazo maior que os referidos órgãos concederem.

CLÁUSULA DÉCIMA – DA RESCISÃO

- § 1º O presente Termo poderá ser considerado rescindido de pleno direito no caso de inobservância de quaisquer de suas cláusulas ou condições.
- § 2º A rescisão deverá ser precedida de notificação da parte inadimplente para purgar a mora, no prazo máximo de 90 (noventa) dias, podendo incidir em perdas e danos a Parte que der causa à rescisão, se for o caso.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- § 1º *Irretratabilidade e Irrevogabilidade*. O presente Termo é firmado de forma irrevogável e irretratável e deverá ser cumprido e interpretado sempre com vistas a garantir o melhor aproveitamento da área para os fins sociais e econômicos a que se destina, sem afetar desproporcionalmente as atividades ordinárias do AUTORIZANTE.
- § 2º *Notificações*. Todos os avisos ou outros comunicados que sejam necessários ou autorizados para este instrumento deverão ser por escrito, com assinatura eletrônica do responsável legal ou contratual, e encaminhados via e-mail institucional disponibilizado formalmente pelas partes e serão considerados entregues no dia útil subsequente ao encaminhamento do e-mail.
- § 3º O AUTORIZANTE poderá disponibilizar processo eletrônico para tramitação da documentação relacionada com a execução contratual da presente AUTORIZAÇÃO, permitindo-se que as notificações, juntada de documentos e demais movimentações processuais ocorram diretamente por meio do sistema.
- § 4º *Independência entre as Partes*. Em decorrência deste Termo, sob nenhuma hipótese ou em qualquer situação, se permitirá a eventual existência, ou se estabelecerá à presunção de qualquer vínculo, societário, fiscal, previdenciário, trabalhista, empregatício, ou obrigações de caráter trabalhista e



previdenciários entre as Partes, inclusive entre os empregados, servidores, prepostos e subcontratados daquelas, sendo que na hipótese de eventual reclamação trabalhista ou ação judicial proposta contra uma delas por empregado ou colaborador da outra, a empregadora, imediatamente, deverá assumir, às suas expensas, todos os ônus da defesa de seus interesses e da demanda, ficando cada uma das Partes, exclusiva e autonomamente, responsável por todas as suas obrigações, inexistindo solidariedade ativa ou passiva de qualquer natureza entre as Partes.

- § 5º *Sucessão*. No que for aplicável, o presente instrumento obriga as Partes, seus herdeiros e sucessores a qualquer título, inclusive nos casos de alterações da estrutura da pessoa jurídica, tais como fusão, incorporação, cisão, entre outras.
- § 6º *Tolerância*. A tolerância ao descumprimento, ainda que reiterado, por qualquer Parte, das disposições contidas neste Termo, não deverá ser interpretado pela outra Parte como renúncia ou novação. As Partes não perderão os direitos, poderes ou privilégios garantidos neste instrumento, mesmo que deixem de exercê-los, exerçam-nos parcialmente ou demorem a fazê-lo.
- § 7º *Independência entre as Cláusulas*. No caso de qualquer disposição deste instrumento ser considerada inválida ou não executável de acordo com a respectiva redação, tal disposição deverá ser substituída por outra que reflita os ideais das Partes existentes na data de assinatura deste instrumento, sendo que todas as demais disposições deste instrumento deverão permanecer produzindo plenos efeitos.
- § 8º O AUTORIZATÁRIO declara conhecer as disposições da Lei Complementar Municipal nº 14/2022 relativas às vedações e conflitos de interesse, comprometendo-se a adotar e manter os mais elevados padrões e as melhores práticas de governança, ética e integridade, cumprindo as disposições legais.
- § 9º Ambas as partes também obrigam-se a, por si, seus agentes, ou qualquer pessoa agindo em seu nome, incluindo seus fornecedores contratados e subcontratados relacionados à relação comercial com o **AUTORIZANTE** ou AUTORIZATÁRIO, a não prometer, oferecer, dar, autorizar, patrocinar, incentivar, praticar, obrigar, concordar ou solicitar, direta ou indiretamente, subornos, fraudes, tráfico de influência, extorsão, obtenção ou concessão de qualquer vantagem ou contribuição indevida (seja em dinheiro, presentes, hospitalidades, entretenimento, descontos, favores ou qualquer outra coisa de valor), a agente público ou a terceira pessoa a ele relacionada, ou a administrador, empregado, agente ou representante da **AUTORIZANTE** ou AUTORIZATÁRIO, nem praticar quaisquer dos atos vedados pelas Leis Anticorrupção.
- § 10. Ambas as partes, seus agentes e qualquer pessoa que aja em seu nome garantem que nenhum benefício, vantagem ou recurso pago, decorrente do presente Termo ou de qualquer outro entre as partes, incluindo seus eventuais grupos econômicos, será utilizado para i) a prática de qualquer ato que viole as Leis Anticorrupção; ii) contribuições de natureza pessoal ou eleitoral para candidatos e políticos (incluindo seus familiares) ou agremiações políticas; iii) a prática de atos para obter ou manter qualquer negócio, transação ou vantagem comercial indevida; (iv) a prática de tráfico de influência de qualquer natureza.
- § 11. Ambas as partes deverão notificar, por escrito, à outra parte, em até 02 (dois) dias úteis, contados da data em que tomar ciência, de que ela, qualquer de seus agentes ou pessoas agindo em seu nome, fornecedores, contratados ou subcontratados: a) infringiram a legislação municipal aplicável; b)



que se encontram envolvidos em qualquer procedimento de investigação, inquérito, ação, procedimento judicial ou administrativo relativos à prática de atos lesivos contra a Administração Pública nacional ou estrangeira, incluindo condutas, infrações ou crimes previstos nas Leis Anticorrupção ou de combate à lavagem de dinheiro, devendo, desde que não protegidas por segredo de justiça, fornecer informações detalhadas sobre estes procedimentos e as medidas adotadas em resposta a eles.

§ 12. O descumprimento dos §§ acima e de qualquer dispositivo das Leis Anticorrupção por qualquer das **PARTES** poderá ensejar, respeitadas as finalidades da autorização e a critério da outra **PARTE** inocente, a rescisão do presente **TERMO**, observadas as penalidades previstas no **TERMO**. Nos casos de rescisão tratados nesta cláusula, a **PARTE** responsável pelo descumprimento também ficará responsável pelas perdas e danos diretos a que der causa, nos termos da lei aplicável.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA MOTIVAÇÃO DAS DECISÕES

§ 1º Toda e qualquer decisão que esteja fundamentada no presente termo contratual deve ser expressamente motivada, de modo a corroborar claramente a decisão administrativa, visando sempre uma finalidade legítima de interesse social.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA PUBLICIDADE:

A eficácia do presente termo de autorização de uso fica condicionada a sua divulgação, pela Administração Municipal, por meio de publicação do extrato no diário oficial eletrônico do Município, no prazo de até 10 (dez) dias úteis após a assinatura das partes.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DO FORO:

Fica eleito o foro da Comarca de Capanema/PR, para dirimir quaisquer dúvidas relativas ao cumprimento do presente Termo de AUTORIZAÇÃO de Uso.

E, por estarem assim justos e contratados, assinam o presente Termo em 2 (duas) vias de igual teor e forma e para um só efeito.

Gabinete do Prefeito do Município de Capanema, Estado do Paraná - Cidade da Rodovia Ecológica - Estrada Parque Caminho do Colono, aos 24 dias do mês de junho de 2025.

Neivor Kessler

Prefeito Municipal

Deuzemar Dutra

Representante da Precisa





Município de Capanema - 2025 BOLETIM DE CADASTRO IMOBILIÁRIO SIMPLIFICADO

página 1 de 1

INSCRIÇÃO CADASTRAL INSCRIÇÃO MUNICIPAL DIST. ZONA SETOR QUADRA LOTE UNIDADE 118931 SEÇÃO 04 001 084A 0300 PROPRIETÁRIO PRINCIPAL Cod. pessoa: 483508

Nome: P D A INDUSTRIA E COMERCIO TEXTIL LTDA

CPF/CNPJ: 05.690.434/0001-84

ENDEREÇO DO IMÓVEL

ENDEREÇO : RUA 25 DE MAIO - 02 PARTE, S/N - SÃO CRISTÓVÃO

LOTEAMENTO: INDUSTRIAL TIPO COMPLEMENTO: COMPLEMENTO:

CEP: 85760000

TELEFONE:

INFORMAÇÕES DO REGISTRO DO IMÓVEL MATRICULA RI

LOTEAMENTO RI

QUADRA RI 84-A

LOTE RI 03

VALOR VENAL

OFÍCIO RI

7.093,53

INFORMAÇÕES DO TERRENO

ÁREA TOTAL: QUOTA

1548,00m²

0,00m²

FRENTE: 43,00m FUNDOS: 43,00m

LATERAL DIREITA:

36,00m

PRESERVAÇÃO AMBIENTAL: 0,00m²

LATERAL ESQUERDA:

36,00m

Testadas

Dimensões

face da quadra

[01] RUA 25 DE MAIO - 02 PARTE

principal

seção logradouro

Sim

INFORMAÇÕES DAS EDIFICAÇÕES

Edificação: 1

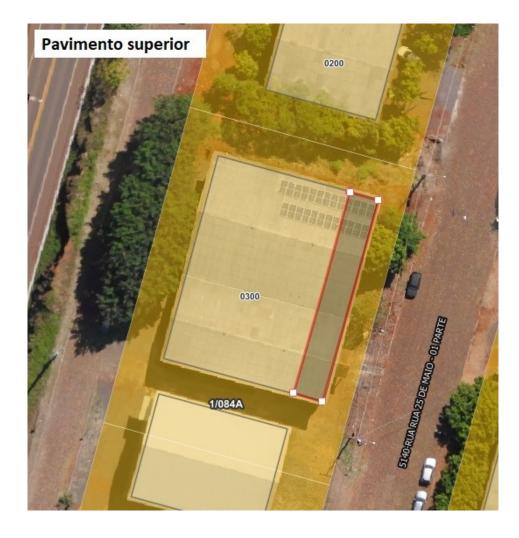
Situação : Ativa | Ano construção: 2000 | Pavimentos: 1 | Área edificada: 345,63m²

Alvar VISTORIA LIXO | Proc. alvará: | Data alvará:

Habite-| Proc. habite-se: | Data habite-se:

STM 500.2078g rptBClSimplificado

MIGUEL LUCIO DA SILVA, 30/06/2025 14:48:25







TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO Nº 03/2025

AUTORIZANTE:

MUNICÍPIO DE CAPANEMA/PR	CNPJ: 75.972.760/0001-60		
ENDEREÇO: Avenida Pedro Viriato Parigot de Souza, nº 1080			
UF: Paraná	CEP: 85760-000		
REPRESENTANTE LEGAL: Neivor Kessler			
CARGO: Prefeito Municipal			

ÓGÃO PÚBLICO RESPONSÁVEL PELA ADMINISTRAÇÃO DO BEM:		
Secretaria Municipal de Aceleração Econômica e Inovação - SECON		
EMAIL: industriaecomercio@capanema.pr.gov.br	DDD/TELEFONE: (46) 3552-2166	
NOME DO RESPONSÁVEL	Franconer Minte	
CARGO	Diretor-Geral da SECON	

AUTORIZATÁRIA:

NOME DA INSTITUIÇÃO: Lenhador LTDA
CNPJ: 28.718.325/0001-23
Endereço: Rua João Martini, nº49, Centro de Capanema/PR
CEP: 85760-000
RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO: Deuzemar Dutra
Função: Sócio Proprietário
CPF: 077.910.409-99
Telefone/Celular:
E-mail institucional: DEUZEMARDUTRA@GMAIL.COM

Pelo presente instrumento, o Município de Capanema, Estado do Paraná, pessoa jurídica de direito público interno, qualificado acima, neste ato denominado AUTORIZANTE e a empresa Lenhador LTDA, também já qualificada acima, doravante denominada AUTORIZATÁRIA, resolvem firmar o presente TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO, a título gratuito, mediante as seguintes cláusulas condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO:

O objeto do presente termo de autorização de uso é:

Descrição do Imóvel	Localização	Cadastro Municipal	Metragem
Fração do barração	Chácara 01-A,	Inscrição: 118931	Fração correspondente a
industrial (unidade 01)	Setor N.E.,		aproximadamente 345,63m ²
localizado no Lote 03 da	Rua 25 de		(conforme planta em anexo)
Quadra 84-A, com frente	Maio, Bairro		
para a Rua 25 de maio	São Cristóvão		



(área	
industrial),	
Capanema/PR	

CLAUSULA SEGUNDA - DA FINALIDADE:

§ 1º Os imóveis objeto desta autorização de uso serão utilizados pela AUTORIZATÁRIA no desenvolvimento de suas atividades, descritas na Classificação Nacional das Atividades Econômicas nos seguintes termos:

47.44-0-02 - Comércio varejista de madeira e artefatos (principal)

- 47.23-7-00 Comércio varejista de bebidas
- 47.51-2-01 Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática
- 47.59-8-99 Comércio varejista de outros artigos de uso pessoal e doméstico não especificados anteriormente
- 47.63-6-04 Comércio varejista de artigos de caça, pesca e camping
- 45.30-7-04 Comércio a varejo de peças e acessórios usados para veículos automotores
- 47.54-7-01 Comércio varejista de móveis
- 16.29-3-01 Fabricação de artefatos diversos de madeira, exceto móveis
- 10.99-6-05 Fabricação de produtos para infusão (chá, mate, etc.)
- 49.30-2-01 Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal.
- 47.89-0-07 Comércio varejista de equipamentos para escritório
- 47.89-0-05 Comércio varejista de produtos saneantes domissanitários
- § 2º São obrigações relacionadas ao empreendimento, todas as descritas no requerimento apresentado pela AUTORIZATÁRIA através do **Protocolo 456/2024**.

§3º Cabe, ainda, à AUTORIZATÁRIA:

I – instalar-se e iniciar as atividades dentro do prazo não superior a 30 (trinta) dias a contar da data de assinatura do presente Termo, podendo esse prazo ser prorrogado

A AUTORIZATÁRIA não poderá ceder, transferir ou alugar os imóveis a terceiros, sob pena de rescisão do presente instrumento.

CLÁUSULA TERCEIRA - DO PRAZO:

- § 1º A presente autorização é concedida, a título gratuito, pelo prazo de 6 (seis) meses, a contar da data de assinatura deste instrumento, possibilitando a sua conversão em Concessão de Direito Real de Uso, mediante a realização dos procedimentos específicos previstos na Lei Municipal nº 1.745/2020.
- § 2º A autorização de uso poderá ser prorrogada, mediante decisão fundamentada, especialmente quando adotadas as providências necessárias para a conclusão do processo licitatório para a concessão de direito real de uso ou para a conversão desta autorização de uso em concessão de direito real de uso, de acordo com a legislação.



CLAUSULA QUARTA – DOS DEVERES E OBRIGAÇÕES:

- § 1º Constituem-se deveres da AUTORIZATÁRIA:
- a) garantir, às suas expensas, a adequada conservação e manutenção dos imóveis objeto desta autorização de uso;
- b) contratar e manter serviço de seguro predial contra sinistros para cobertura dos bens imóveis objeto desta autorização de uso;
- c) atender e informar imediatamente à autoridade, as situações que requeiram soluções emergenciais;
- d) arcar com os ônus financeiros e quaisquer outras despesas provenientes de gastos com a exploração do imóvel, como, por exemplo, o pagamento de luz, água, telefone, internet, manutenções e outras despesas que incidirem sobre os imóveis;
- e) realizar a devolução do imóvel, sem resistência, quando revogado ou rescindido o presente instrumento, ou quando o Município assim determinar.
- f) a AUTORIZATÁRIA não poderá ceder, transferir ou alugar os barracões a terceiros, sob pena de rescisão imediata do presente instrumento.
 - § 2º Constituem-se deveres do AUTORIZANTE, por meio da SECON:
 - a) fiscalizar o cumprimento das obrigações assumidas pela AUTORIZATÁRIA.

CLAUSULA QUINTA – DO USO, DAS MODIFICAÇÕES E DA DEVOLUÇÃO DO IMÓVEL:

- § 1º A AUTORIZATÁRIA declara esta ciente de que os espaços cedidos por este instrumento deverão ser utilizados para finalidades lícitas, respeitando-se toda a legislação aplicável.
- § 2º A rescisão do termo por iniciativa da AUTORIZATÁRIA dar-se-á a qualquer tempo, cabendo a ela providenciar a comunicação ao AUTORIZANTE num prazo mínimo de 30 (trinta) dias de antecedência.
- § 3º Não havendo interesse do AUTORIZANTE na prorrogação da vigência da presente AUTORIZAÇÃO DE USO, a AUTORIZATÁRIA terá a obrigação de desocupar o imóvel até o dia útil seguinte ao fim da vigência do presente termo, independentemente de qualquer ação ou outra forma de interpelação judicial, sob pena de cobrança de aluguel e demais sanções previstas na Lei Municipal nº 1.745/2020. Sem olvidar do ressarcimento dos prejuízos advindos para o AUTORIZANTE.
- § 4º O procedimento para eventual alteração de natureza permanente no imóvel será formal, observando-se o seguinte rito:
- I apresentação de requerimento escrito pela AUTORIZATÁRIA, constando o memorial descritivo das alterações desejadas, devidamente protocolado;
- II será aberto um procedimento administrativo próprio, pra fins de concessão da respectiva licença;
- III os autos serão encaminhados para a SEINFRA, para parecer técnico, no prazo de 10 dias, possibilitando a inspeção no local para avaliação das modificações pretendidas, sem prejuízo da notificação da AUTORIZATÁRIA para que apresente documentos complementares essenciais para a aprovação do projeto;



- IV na hipótese de necessidade de complementação da documentação para avaliação da SEINFRA, a AUTORIZATÁRIA encaminhará os documentos exigidos no prazo de 10 dias;
- V emitido o parecer técnico, a decisão final caberá ao Chefe do Poder Executivo, por meio de despacho fundamentado, no prazo de 10 dias;
- V se sujeitar, a qualquer momento, a cumprir exigências legais e ambientais identificadas em fiscalizações realizadas pelo AUTORIZANTE, órgãos públicos (vigilância sanitária, bombeiros, etc), órgãos licenciadores, entre outros;
- VII zelar pela manutenção, conservação e proteção dos imóveis cedidos, como se fossem seus, adotando todas as medidas administrativas e judiciais necessárias à preservação do imóvel;
- VIII prevenir turbações e reagir a esbulhos e atos de invasão ou vandalismo sobre os imóveis cedidos;
- IX suportar todas as despesas que se fizerem necessárias para aprovação do(s) projeto(s) e construção das acessões, benfeitorias e equipamentos, obtendo todas as licenças e autorizações pertinentes;
- X responsabilizar-se pela reparação de quaisquer danos porventura causados os imóveis cedidos, ainda que por terceiros ou por fatos fortuitos ou de força maior.
- § 5º Mesmo com a ciência e concordância da Administração Municipal, não gerarão direitos de retenção, de indenização ou de levantamento das benfeitorias ao fim da AUTORIZAÇÃO, as quais serão incorporadas ao patrimônio do Município de Capanema.

CLÁUSULA SÉTIMA – DO INSTITUTO DA AUTORIZAÇÃO DE USO:

- § 1º A AUTORIZAÇÃO DE USO é instituto adstrito ao Direito Administrativo consubstanciado em ato administrativo discricionário, vinculado à execução de atividades e condições expressas neste instrumento, não se enquadrando nos ditames contratuais regidos pelo Código Civil ou legislação pertinente à locação.
- § 2º A AUTORIZAÇÃO DE USO não transfere a propriedade, tampouco a posse do imóvel a qualquer título, que continua sendo de pleno direito do Município de Capanema, sendo autorizado apenas o uso à AUTORIZATÁRIA, pelo prazo e para observância das finalidades indicados neste instrumento.
- § 3º Considerando a natureza jurídica da AUTORIZATÁRIA, esta fica responsável pelo pagamento dos tributos municipais incidentes sobre a existência, posse, domínio ou exploração do espaço, proporcionalmente ao prazo de vigência deste instrumento e eventual prorrogação.
- **§ 4º** Na hipótese de descumprimento pela AUTORIZATÁRIA das condições e dos prazos estabelecidos, o instrumento jurídico da AUTORIZAÇÃO resolver-se-á sem direito à indenização pelas acessões e benfeitorias, nem a qualquer outra indenização à AUTORIZATÁRIA e a posse do imóvel será imediatamente revertida para o Município, sem prejuízo da aplicação das demais sanções cabíveis.

CLÁUSULA OITAVA – DA RESPONSABILIDADE:

As partes convencionam, também, de forma expressa, que não existe qualquer forma de responsabilidade, ainda que solidária ou subsidiária do AUTORIZANTE, no que se refere às



obrigações assumidas pela AUTORIZATÁRIA para a exploração dos espaços, sejam elas de natureza civil, criminal, administrativa, tributária e outras mais.

CLÁUSULA NONA – DAS PENALIDADES

- § 1º Recebido qualquer notificação com apontamento de irregularidades, desvios, infrações, desde que claras, explícitas e previamente acordadas/informadas, a AUTORIZATÁRIA se obriga a tomar as providências cabíveis com a finalidade de sanar os apontamentos no prazo de 60 (sessenta) dias ou em outro prazo razoável para a solução da questão, acordado entre as partes.
- § 2º No caso de persistência ou recorrência, por parte da AUTORIZATÁRIA e/ou terceiros, de infração grave, notificado e não tomadas as providências cabíveis com a finalidade de sanar tais situações, o AUTORIZANTE se reserva o direito de rescindir este Termo no prazo de 90 (noventa) dias.
- § 3º No caso de rescisão deste Termo, fica a AUTORIZATÁRIA obrigada, às suas custas, a reestabelecer a recuperação dos imóveis, no prazo de até 2 (dois) meses ou outro prazo maior que os referidos órgãos concederem.

CLÁUSULA DÉCIMA – DA RESCISÃO

- § 1º O presente Termo poderá ser considerado rescindido de pleno direito no caso de inobservância de quaisquer de suas cláusulas ou condições.
- § 2º A rescisão deverá ser precedida de notificação da parte inadimplente para purgar a mora, no prazo máximo de 90 (noventa) dias, podendo incidir em perdas e danos a Parte que der causa à rescisão, se for o caso.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- § 1º *Irretratabilidade e Irrevogabilidade*. O presente Termo é firmado de forma irrevogável e irretratável e deverá ser cumprido e interpretado sempre com vistas a garantir o melhor aproveitamento da área para os fins sociais e econômicos a que se destina, sem afetar desproporcionalmente as atividades ordinárias do AUTORIZANTE.
- § 2º *Notificações*. Todos os avisos ou outros comunicados que sejam necessários ou autorizados para este instrumento deverão ser por escrito, com assinatura eletrônica do responsável legal ou contratual, e encaminhados via e-mail institucional disponibilizado formalmente pelas partes e serão considerados entregues no dia útil subsequente ao encaminhamento do e-mail.
- § 3º O AUTORIZANTE poderá disponibilizar processo eletrônico para tramitação da documentação relacionada com a execução contratual da presente AUTORIZAÇÃO, permitindo-se que as notificações, juntada de documentos e demais movimentações processuais ocorram diretamente por meio do sistema.
- § 4º *Independência entre as Partes*. Em decorrência deste Termo, sob nenhuma hipótese ou em qualquer situação, se permitirá a eventual existência, ou se estabelecerá à presunção de qualquer vínculo, societário, fiscal, previdenciário, trabalhista, empregatício, ou obrigações de caráter trabalhista e



previdenciários entre as Partes, inclusive entre os empregados, servidores, prepostos e subcontratados daquelas, sendo que na hipótese de eventual reclamação trabalhista ou ação judicial proposta contra uma delas por empregado ou colaborador da outra, a empregadora, imediatamente, deverá assumir, às suas expensas, todos os ônus da defesa de seus interesses e da demanda, ficando cada uma das Partes, exclusiva e autonomamente, responsável por todas as suas obrigações, inexistindo solidariedade ativa ou passiva de qualquer natureza entre as Partes.

- § 5º *Sucessão*. No que for aplicável, o presente instrumento obriga as Partes, seus herdeiros e sucessores a qualquer título, inclusive nos casos de alterações da estrutura da pessoa jurídica, tais como fusão, incorporação, cisão, entre outras.
- § 6º *Tolerância*. A tolerância ao descumprimento, ainda que reiterado, por qualquer Parte, das disposições contidas neste Termo, não deverá ser interpretado pela outra Parte como renúncia ou novação. As Partes não perderão os direitos, poderes ou privilégios garantidos neste instrumento, mesmo que deixem de exercê-los, exerçam-nos parcialmente ou demorem a fazê-lo.
- § 7º *Independência entre as Cláusulas*. No caso de qualquer disposição deste instrumento ser considerada inválida ou não executável de acordo com a respectiva redação, tal disposição deverá ser substituída por outra que reflita os ideais das Partes existentes na data de assinatura deste instrumento, sendo que todas as demais disposições deste instrumento deverão permanecer produzindo plenos efeitos.
- § 8º O AUTORIZATÁRIO declara conhecer as disposições da Lei Complementar Municipal nº 14/2022 relativas às vedações e conflitos de interesse, comprometendo-se a adotar e manter os mais elevados padrões e as melhores práticas de governança, ética e integridade, cumprindo as disposições legais.
- § 9º Ambas as partes também obrigam-se a, por si, seus agentes, ou qualquer pessoa agindo em seu nome, incluindo seus fornecedores contratados e subcontratados relacionados à relação comercial com o **AUTORIZANTE** ou AUTORIZATÁRIO, a não prometer, oferecer, dar, autorizar, patrocinar, incentivar, praticar, obrigar, concordar ou solicitar, direta ou indiretamente, subornos, fraudes, tráfico de influência, extorsão, obtenção ou concessão de qualquer vantagem ou contribuição indevida (seja em dinheiro, presentes, hospitalidades, entretenimento, descontos, favores ou qualquer outra coisa de valor), a agente público ou a terceira pessoa a ele relacionada, ou a administrador, empregado, agente ou representante da **AUTORIZANTE** ou AUTORIZATÁRIO, nem praticar quaisquer dos atos vedados pelas Leis Anticorrupção.
- § 10. Ambas as partes, seus agentes e qualquer pessoa que aja em seu nome garantem que nenhum benefício, vantagem ou recurso pago, decorrente do presente Termo ou de qualquer outro entre as partes, incluindo seus eventuais grupos econômicos, será utilizado para i) a prática de qualquer ato que viole as Leis Anticorrupção; ii) contribuições de natureza pessoal ou eleitoral para candidatos e políticos (incluindo seus familiares) ou agremiações políticas; iii) a prática de atos para obter ou manter qualquer negócio, transação ou vantagem comercial indevida; (iv) a prática de tráfico de influência de qualquer natureza.
- § 11. Ambas as partes deverão notificar, por escrito, à outra parte, em até 02 (dois) dias úteis, contados da data em que tomar ciência, de que ela, qualquer de seus agentes ou pessoas agindo em seu nome, fornecedores, contratados ou subcontratados: a) infringiram a legislação municipal aplicável; b)



que se encontram envolvidos em qualquer procedimento de investigação, inquérito, ação, procedimento judicial ou administrativo relativos à prática de atos lesivos contra a Administração Pública nacional ou estrangeira, incluindo condutas, infrações ou crimes previstos nas Leis Anticorrupção ou de combate à lavagem de dinheiro, devendo, desde que não protegidas por segredo de justiça, fornecer informações detalhadas sobre estes procedimentos e as medidas adotadas em resposta a eles.

§ 12. O descumprimento dos §§ acima e de qualquer dispositivo das Leis Anticorrupção por qualquer das **PARTES** poderá ensejar, respeitadas as finalidades da autorização e a critério da outra **PARTE** inocente, a rescisão do presente **TERMO**, observadas as penalidades previstas no **TERMO**. Nos casos de rescisão tratados nesta cláusula, a **PARTE** responsável pelo descumprimento também ficará responsável pelas perdas e danos diretos a que der causa, nos termos da lei aplicável.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA MOTIVAÇÃO DAS DECISÕES

§ 1º Toda e qualquer decisão que esteja fundamentada no presente termo contratual deve ser expressamente motivada, de modo a corroborar claramente a decisão administrativa, visando sempre uma finalidade legítima de interesse social.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA PUBLICIDADE:

A eficácia do presente termo de autorização de uso fica condicionada a sua divulgação, pela Administração Municipal, por meio de publicação do extrato no diário oficial eletrônico do Município, no prazo de até 10 (dez) dias úteis após a assinatura das partes.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DO FORO:

Fica eleito o foro da Comarca de Capanema/PR, para dirimir quaisquer dúvidas relativas ao cumprimento do presente Termo de AUTORIZAÇÃO de Uso.

E, por estarem assim justos e contratados, assinam o presente Termo em 2 (duas) vias de igual teor e forma e para um só efeito.

Gabinete do Prefeito do Município de Capanema, Estado do Paraná - Cidade da Rodovia Ecológica - Estrada Parque Caminho do Colono, aos 1 dias do mês de julho de 2025.

Neivor Kessler

Prefeito Municipal

Deuzemar Dutra

Representante da Autorizatária



Procuradoria-Geral do Município - PGM

PARECER JURÍDICO Nº 212/2025

REQUERENTE: Departamento de Patrimônio e Almoxarifado

ÁREA ADMINISTRATIVA: Utilização de imóveis públicos.

ÓRGÃO INTERESSADO: Secretaria Municipal de Aceleração Econômica e Inovação - SECON.

ASSUNTO: Análise do Termo de Autorização de Uso nº 3/2025.

EMENTA: DIREITO ADMINISTRATIVO. CONTROLE DE LEGALIDADE. PROCESSO ADMINISTRATIVO. LEI MUNICIPAL N° 1.745/2020. AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMÓVEL PÚBLICO. POSSIBILIDADE EM TESE. DILIGÊNCIAS NECESSÁRIAS. ORIENTAÇÕES DA PGM.

1. RELATÓRIO.

O Departamento de Patrimônio e Almoxarifado encaminha, para análise da Procuradoria-Geral, o processo administrativo, no qual tem por objeto a análise do Termo de Autorização de Uso nº 3/2025.

Constam no processo eletrônico nº 656/2025:

- I) Relatório de tramitação do processo;
- II) Solicitação da empresa;
- III) Proposta da empresa;
- IV) Documentação da empresa;
- V) Boletim de cadastro imobiliário emitido do sistema da Equiplano;
- VI) Espelho do Imóvel emitido do sistema da CTMGEO;
- VII) Desenho precário da delimitação da área do imóvel a ser autorizado o uso;
- VIII) Termo de entrega do imóvel;
- IX) Manifestação do Diretor-Geral da SECON;
- X) Minuta preliminar do termo de autorização de uso.

Após a manifestação jurídica datada de 26/6/2025, foram juntados os seguintes documentos:

- I) Boletim de cadastro imobiliário simplificado atualizado;
- II) Desenhos e medidas da delimitação da parte do imóvel a ser autorizado o uso;
- III) Minuta do termo de autorização de uso.

É o relatório.

2. PRESSUPOSTOS E FUNDAMENTOS DE FATO E DE DIREITO.

2.1. Informações preliminares.

Importante asseverar, inicialmente, que compete à Procuradoria-Geral, nos termos do art. 12, incisos I e XVIII, da Lei Complementar Municipal nº 21/2023, exercer a consultoria jurídica oficial dos órgãos públicos da Administração Direta do Poder Executivo Municipal, bem como, realizar o controle de legalidade dos atos administrativos e respectiva possibilidade jurídica.

No caso em mesa, a análise prévia da PGM é exigida pelo disposto no art. 14, § 3°, inciso III, da Lei Municipal nº 1.745/2020.

Cumpre ressaltar, que análise em questão possui a finalidade de examinar a presença e a legalidade do conteúdo dos documentos essenciais para a realização da autorização de uso do imóvel público por particular, responsabilizando-se apenas as autoridades competentes para decidir sobre a

Avenida Governador Pedro Viriato Parigot de Souza, 1080 - Centro - 85760-000 - Fone:(46)3552-1321 - ramal 220 procuradoria@capanema.pr.gov.br

Página: 1



Procuradoria-Geral do Município - PGM

autorização de uso e pelas manifestações emitidas, especialmente quanto à veracidade das informações contidas no processo.

2.2. Recomendações.

Urge esclarecer, ainda, porque notória a relevância, que a veracidade de todas as informações e documentação apresentadas são de inteira responsabilidade dos agentes públicos e privados envolvidos.

Neste ponto, convém chamar atenção para a possibilidade de aplicação de sanções de natureza política, administrativa, civil e penal em caso de informações inverídicas e/ou documentação falsa e/ou em razão de descumprimento de obrigações legais e contratuais, possibilitando a configuração de ato de improbidade administrativa, nos termos da Lei Federal nº 8.429/1992.

2.3. Legislação aplicável.

Tendo em vista que o presente processo administrativo tem por objeto a análise do Termo de Autorização de Uso nº 3/2025, o diploma normativo que deve ser aplicado é especialmente a Lei Municipal nº 1.745/2020, bem como as demais disposições legais municipais, estaduais e federais que regem o tema em apreço.

2.4. Da documentação de regularidade da pessoa jurídica.

Em qualquer contratação pública exige-se da futura autorizatária a apresentação de documentos essenciais previstos em Lei, comprovando sua regularidade perante os Entes Públicos competentes, especialmente a documentação para demonstrar a regularidade jurídica e fiscal da empresa.

A propósito, indico que a análise da regularidade da respectiva documentação é atribuição da SECON, que deve avaliar a documentação e emitir certidão da regularidade da documentação apresentada.

2.5. Requisitos da Lei Municipal nº 1.745/2020 para autorização de uso de imóvel público.

No caso em tela, o Termo de Autorização de Uso nº 3/2025 observa os requisitos legais para autorizar o uso de imóvel público.

De acordo com a legislação de regência do tema, a respectiva autorização terá vigência por 6 (seis) meses, enquadrando-se, praticamente, nos termos de uso autorizado temporário contido no ordenamento jurídico municipal de 180 (cento e oitenta) dias.

Ademais, não há contrapartida onerosa por tal autorização, de acordo com a minuta em análise, o que é permitido pela legislação já mencionada, observando-se, ainda, que há diversas finalidades a serem respeitadas e promovidas pela pessoa jurídica de direito privado autorizada/beneficiária, bem como visa a evitar a ociosidade de bens públicos municipais e fomentando à industrialização e/ou comércio.

Do mesmo modo, deve ser observada, ainda, de modo específico, a sua finalidade, qual seja, o desenvolvimento de suas atividades, em conformidade com a Classificação Nacional das Atividades Econômicas - CNAE, de acordo com o constante expressamente no Termo de Autorização de Uso nº 3/2025.

Ademais, o presente caso independe de legislação e licitação, nos moldes do art. 17, § 2º da legislação já mencionada, ressaltando que destina-se ao fomento provisório à industrialização ou ao comércio, na intenção de evitar ociosidade de bens públicos municipais, de acordo com o § 1º do art. 17 do mesmo diploma legal.



Procuradoria-Geral do Município - PGM

Portanto, respeitado o procedimento disciplinado no § 3º do art. 14 e o art. 17 da Lei Municipal nº 1.745/2020, haja vista a manifestação de viabilidade da utilização do bem público pela Secretaria Municipal de Aceleração Econômica e Inovação - SECON, a qual, apesar de singela, pode ser considerada satisfatória para o prosseguimento do processo, cuja robustez dos argumentos devem ser avaliados pelo Conselho Municipal competente (atualmente o COMPLAGI).

Cumpre esclarece que ainda se faz necessário, para a completa observância do procedimento, a deliberação favorável do Conselho Municipal competente (COMPLAGI) e, por fim, a respectiva autorização do Chefe do Poder Executivo Municipal, de forma expressa e formal, bem como a publicação no Diário Oficial Eletrônico do Município.

Portanto, previamente à efetiva ocupação do espaço pela empresa interessada, todos os procedimentos legais exigíveis na legislação devem ser concluídos. Isto é, somente após a conclusão do processo, com o preenchimento de todos os requisitos legais, é que deve ser permitido a efetiva utilização e ingresso da empresa no imóvel objeto da autorização de uso.

2.6. Orientações a serem observadas após a conclusão deste processo.

- 2.6.1. Considerando-se que o instituto da autorização de uso é de natureza precária, devendo a SECON estudar, planejar, organizar e executar as ações e diligências necessárias para iniciar e concluir o processo licitatório para a concessão de direito real de uso ou para a cessão de uso do respectivo bem público imóvel durante o prazo máximo previsto para a autorização de uso, sob pena de burla à licitação e possibilidade de responsabilização dos agentes públicos envolvidos.
- 2.6.2. Cabe à SECON fiscalizar periodicamente o cumprimento das obrigações assumidas pela empresa autorizatária, devendo registrar os procedimentos de fiscalização, para permitir o controle externo das ações de fomento à iniciativa privada.
- 2.6.3. Consoante à ordem dos atos integrantes do procedimento legal para utilização de imóveis públicos por particulares, conforme o disposto no art. 14, § 3°, da Lei Municipal nº 1745/2020, indicase que para o próximo processo relacionado ao assunto, os autos sejam encaminhados à PGM, para controle de legalidade, somente após a deliberação do Conselho Municipal competente, quando o bem público for destinado ao fomento de atividades industriais e/ou empresariais, na forma da legislação municipal.

3. CONCLUSÃO.

Diante do exposto, a Procuradoria-Geral se manifesta pela regularidade do processo administrativo até aqui, bem como pela adequação da minuta do Termo de Autorização de Uso nº 3/2025, permitindo-se o prosseguimento do processo, conforme orientações estabelecidas no corpo deste parecer.

Resta, ainda:

- a) a deliberação favorável do Conselho Municipal competente, de acordo com o art. 14,
 II, da Lei Municipal nº 1.745/2020;
- **b)** a decisão do Excelentíssimo Prefeito Municipal, nos termos do art. 14, IV, da Lei Municipal nº 1.745/2020;
- c) a SECON deve avaliar a documentação jurídica e fiscal da empresa e emitir certidão da regularidade da documentação apresentada;
 - d) assinatura do termo de autorização de uso pelas partes;

Avenida Governador Pedro Viriato Parigot de Souza, 1080 - Centro - 85760-000 - Fone:(46)3552-1321 - ramal 220 procuradoria@capanema.pr.gov.br

Página: 3



Procuradoria-Geral do Município - PGM

- e) as diligências necessárias de publicação oficial, no Diário Oficial Eletrônico, em conformidade com o art. 14, § 4°, da Lei Municipal nº 1.745/2020, bem como a disponibilização do termo de autorização de uso, na íntegra, no portal de transparência do Município de Capanema;
- ${f f}$) sejam observadas as orientações da PGM indicadas no subitem 2.6 deste parecer. É o parecer.

Município de Capanema, Estado do Paraná: Cidade da Rodovia Ecológica - Estrada Parque Caminho do Colono, em 15 de julho de 2025.

Álvaro Skiba Júnior

Procurador Municipal OAB/PR 68.807

Página: 1

Assinaturas



Data: 26/06/2025 08:41:31 Processo: 656/2025 Requerente: DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO E ALMOXARIFADO

Contato: DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO E ALMOXARIFADO - Cel:41999767220 - celso.wolf@capanema.pr.gov.br

Assunto: Geral

Descrição: Autorização de uso de imóvel público

Assinatura avançada realizada por: ÁLVARO SKIBA JÚNIOR em 15/07/2025 10:38:16.





Documento assinado nos termos do Decreto Municipal nº 7.765/2025. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: https://capanemaprscp.equiplano.com.br:7575/tramitacaoProcesso/#/consulta-anexo-

assinado/entidade/50 com

o código e01a77bd-0aef-41b9-862a-52e657c636c4



OFÍCIO Nº 07

Capanema,04 de Setembro de 2025

Assunto: Apoio à Proposta da Empresa – Programa "Crescer Capanema"

O DECAP – Conselho de Desenvolvimento Econômico e Inovação de Capanema, empenhado nas pautas para o Desenvolvimento Econômico Sustentável do município e região, vem, por meio deste, apoiar a iniciativa da Prefeitura em relação à proposta da empresa *FM Empreendimentos e Metalúrgica*.

Este Conselho valoriza e incentiva a instalação de empreendimentos que contribuam para a geração de emprego, renda e fortalecimento da economia local. Em conformidade com a Lei nº 1745 – "Crescer Capanema", o DECAP manifesta-se favorável ao incentivo à empresa FM, reconhecendo sua importância estratégica no desenvolvimento econômico do município.

Entretanto, o Conselho ressalta a necessidade de **esclarecimento imediato quanto à divergência apresentada nos documentos de proposta**, visto que:

- No Item 7, consta o valor de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) de investimentos.
- No quadro geral da proposta, consta o valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais).

Para prosseguimento da análise e homologação do apoio, é indispensável que a empresa *FM Empreendimentos e Metalúrgica* apresente, formalmente, a **correção e confirmação do valor real de investimento a ser aplicado no empreendimento**.

Reforçamos que a clareza e consistência das informações são fundamentais para a transparência do processo e garantia da efetividade do Programa "Crescer Capanema". Reforçamos ainda importância do acompanhamento e fiscalização pela Secretaria responsável, bem como o monitoramento contínuo pelo DECAP, a fim de assegurar que todas as condições estabelecidas sejam atendidas ao longo do prazo estipulado para a execução do projeto.

Reiteramos nossa parceria junto a essa instituição.

Atenciosamente,

José Uberti Machado

Vice-Presidente do Decap



TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Considerando o teor do pedido formulado pela empresa Metalúrgica Peretti e Peraro LTDA (FM Empreendimentos e Metalúrgica), bem como a manifestação de viabilidade da SECON, desde que observadas as disposições constantes em parecer jurídico emitido pela Procuradoria Municipal, AUTORIZO a cessão de uso do barração industrial localizado no Lote 01, nº 84, Rua 25 de Maio, Bairro São Cristóvão (área industrial) em Capanema/PR, mediante a assinatura de Termo de Autorização de Uso.

Gabinete do Prefeito do Município de Capanema, Estado do Paraná - Cidade da Rodovia Ecológica - Estrada Parque Caminho do Colono, aos 22 dias do mês de maio de 2025.

Neivor Kessler Prefeito Municipal



Secretaria Municipal de Aceleração Econômica e Inovação - SECON

CERTIDÃO

Certifico que, após análise da documentação jurídica e fiscal da empresa LENHADOR LTDA, constatou-se sua regularidade, conforme demonstram as certidões negativas atualizadas anexas.

Município de Capanema, Estado do Paraná – Cidade da Rodovia Ecológica - Estrada Parque Caminho do Colono, aos 10 dias do mês de setembro de 2025.

Franconer Minte
Diretor-Geral da SECON



SECRETARIA DA FAZENDA PÚBLICA

Departamento da Receita Municipal

CERTIDÃO NEGATIVA 6061/2025

RAZÃO SOCIAL: LENHADOR LTDA.

CNPJ: 28.718.325/0001-23.

INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 61336.

ENDEREÇO: R JOAO MARTINI, 49 - CENTRO Capanema - PR CEP: 85760000.

FINALIDADE: Verificação.

CERTIFICA-SE que, após pesquisa nos registros da administração tributária, em nome do contribuinte acima qualificado, não consta crédito tributário em aberto. Dessa forma, com fundamento no art. 205 do Código Tributário Nacional - CTN, esta certidão é considerada NEGATIVA, para todos os fins de direito.

Ressalva-se à Fazenda Pública o direito de cobrar quaisquer débitos que venham a ser apurados posteriormente, inclusive aqueles referentes ao período abrangido por esta certidão.

Esta certidão é válida até 09/11/2025 a contar da data de sua emissão.

Estado do Paraná, **Município de** Capanema, 10 de Setembro de 2025.



Documento verificável por QR Code.

noks. rogewe



Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 28.718.325/0001-23

Razão

DEUZEMAR DUTRA 07791040999

Social: Endereço:

AV ESPIRITO SANTO 270 CASA / SANTA CRUZ / CAPANEMA / PR / 85760-

000

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Servico - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 27/08/2025 a 25/09/2025

Certificação Número: 2025082706275352660032

Informação obtida em 10/09/2025 08:42:28

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa:

www.caixa.gov.br



Estado do Paraná Secretaria de Estado da Fazenda Receita Estadual do Paraná

Certidão Negativa

de Débitos Tributários e de Dívida Ativa Estadual Nº 037750667-01

Certidão fornecida para o CNPJ/MF: 28.718.325/0001-23

Nome: LENHADOR LTDA

Ressalvado o direito da Fazenda Pública Estadual inscrever e cobrar débitos ainda não registrados ou que venham a ser apurados, certificamos que, verificando os registros da Secretaria de Estado da Fazenda, constatamos não existir pendências em nome do contribuinte acima identificado, nesta data.

Obs.: Esta Certidão engloba todos os estabelecimentos da empresa e refere-se a débitos de natureza tributária e não tributária, bem como ao descumprimento de obrigações tributárias acessórias.

Válida até 08/01/2026 - Fornecimento Gratuito

A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada via Internet www.fazenda.pr.gov.br

Página 1 de 1 Emitido via Internet Pública (10/09/2025 08:30:50)

Páqina 1 de 1

FODER JUDICIÁRIO JUSTICA DO TRABALHO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: LENHADOR LTDA (MATRIZ E FILIAIS)

CNPJ: 28.718.325/0001-23 Certidão n°: 53205559/2025

Expedição: 10/09/2025, às 08:38:34

Validade: 09/03/2026 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data

de sua expedição.

Certifica-se que LENHADOR LTDA (MATRIZ E FILIAIS), inscrito(a) no CNPJ sob o n° 28.718.325/0001-23, NÃO CONSTA como inadimplente no Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.

Certidão emitida com base nos arts. 642-A e 883-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentados pelas Leis ns.º 12.440/2011 e 13.467/2017, e no Ato 01/2022 da CGJT, de 21 de janeiro de 2022. Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho.

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (http://www.tst.jus.br).

Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho, Comissão de Conciliação Prévia ou demais títulos que, por disposição legal, contiver força executiva.



CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITOS DE NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: LENHADOR LTDA CNPJ: 28.718.325/0001-23

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:

- 1. constam débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) com exigibilidade suspensa nos termos do art. 151 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 -Código Tributário Nacional (CTN), ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal, ou ainda não vencidos; e
- não constam inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Conforme disposto nos arts. 205 e 206 do CTN, este documento tem os mesmos efeitos da certidão negativa.

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços http://rfb.gov.br ou http://www.pgfn.gov.br.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014. Emitida às 11:52:26 do dia 06/05/2025 <hora e data de Brasília>. Válida até 02/11/2025.

Código de controle da certidão: 43A6.B749.2416.496E Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO Nº 03/2025

AUTORIZANTE:

MUNICÍPIO DE CAPANEMA/PR	CNPJ: 75.972.760/0001-60	
ENDEREÇO: Avenida Pedro Viriato Parigot de Souza, nº 1080		
UF: Paraná	CEP: 85760-000	
REPRESENTANTE LEGAL: Neivor Kessler		
CARGO: Prefeito Municipal		

ÓGÃO PÚBLICO RESPONSÁVEL PELA ADMINISTRAÇÃO DO BEM:		
Secretaria Municipal de Aceleração Econômica e Inovação - SECON		
EMAIL: industriaecomercio@capanema.pr.gov.br	DDD/TELEFONE: (46) 3552-2166	
NOME DO RESPONSÁVEL	Franconer Minte	
CARGO	Diretor-Geral da SECON	

AUTORIZATÁRIA:

NOME DA INSTITUIÇÃO: Lenhador LTDA	
CNPJ: 28.718.325/0001-23	
Endereço: Rua João Martini, nº49, Centro de Capanema/PR	
CEP: 85760-000	
RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO: Deuzemar Dutra	
Função: Sócio Proprietário	
CPF: 077.910.409-99	
Telefone/Celular:	
E-mail institucional: deuzemardutra@gmail.com	

Pelo presente instrumento. o Município de Capanema, Estado do Paraná, pessoa jurídica de direito público interno, qualificado acima, neste ato denominado AUTORIZANTE e a empresa Lenhador LTDA. também já qualificada acima, doravante denominada AUTORIZATÁRIA, resolvem firmar o presente TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO, a título gratuito, mediante as seguintes cláusulas condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO:

O objeto do presente termo de autorização de uso é:

Descrição do Imóvel	Localização	Cadastro Municipal	Metragem
Fração do barração	Chácara 01-A,	Inscrição: 118931	Fração correspondente a
industrial (unidade 01)	Setor N.E.,		aproximadamente 345,63m ²
localizado no Lote 03 da	Rua 25 de		(conforme planta em anexo)
Quadra 84-A, com frente	Maio, Bairro		
para a Rua 25 de maio	São Cristóvão		

Avenida Governador Pedro Viriato Parigot de Souza, 1080 - Centro - 85760-000 - Fone:(46)3552-1321



(área	
industrial),	
Capanema/PR	

CLAUSULA SEGUNDA - DA FINALIDADE:

§ 1º Os imóveis objeto desta autorização de uso serão utilizados pela AUTORIZATÁRIA no desenvolvimento de suas atividades, descritas na Classificação Nacional das Atividades Econômicas nos seguintes termos:

47.44-0-02 - Comércio varejista de madeira e artefatos (principal)

- 47.23-7-00 Comércio varejista de bebidas
- 47.51-2-01 Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática
- 47.59-8-99 Comércio varejista de outros artigos de uso pessoal e doméstico não especificados anteriormente
- 47.63-6-04 Comércio varejista de artigos de caça, pesca e camping
- 45.30-7-04 Comércio a varejo de peças e acessórios usados para veículos automotores
- 47.54-7-01 Comércio varejista de móveis
- 16.29-3-01 Fabricação de artefatos diversos de madeira, exceto móveis
- 10.99-6-05 Fabricação de produtos para infusão (chá, mate, etc.)
- 49.30-2-01 Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal.
- 47.89-0-07 Comércio varejista de equipamentos para escritório
- 47.89-0-05 Comércio varejista de produtos saneantes domissanitários
- § 2º São obrigações relacionadas ao empreendimento, todas as descritas no requerimento apresentado pela AUTORIZATÁRIA através do **Protocolo 456/2024**.

§3º Cabe, ainda, à AUTORIZATÁRIA:

I – instalar-se e iniciar as atividades dentro do prazo não superior a 30 (trinta) dias a contar da data de assinatura do presente Termo, podendo esse prazo ser prorrogado

A AUTORIZATÁRIA não poderá ceder, transferir ou alugar os imóveis a terceiros, sob pena de rescisão do presente instrumento.

CLÁUSULA TERCEIRA - DO PRAZO:

- § 1º A presente autorização é concedida, a título gratuito, pelo prazo de 6 (seis) meses, a contar da data de assinatura deste instrumento, possibilitando a sua conversão em Concessão de Direito Real de Uso, mediante a realização dos procedimentos específicos previstos na Lei Municipal nº 1.745/2020.
- § 2º A autorização de uso poderá ser prorrogada, mediante decisão fundamentada. especialmente quando adotadas as providências necessárias para a conclusão do processo licitatório para a concessão de direito real de uso ou para a conversão desta autorização de uso em concessão de direito real de uso, de acordo com a legislação.



CLAUSULA QUARTA – DOS DEVERES E OBRIGAÇÕES:

- § 1º Constituem-se deveres da AUTORIZATÁRIA:
- a) garantir, às suas expensas, a adequada conservação e manutenção dos imóveis objeto desta autorização de uso;
- b) contratar e manter serviço de seguro predial contra sinistros para cobertura dos bens imóveis objeto desta autorização de uso;
- c) atender e informar imediatamente à autoridade, as situações que requeiram soluções emergenciais;
- d) arcar com os ônus financeiros e quaisquer outras despesas provenientes de gastos com a exploração do imóvel, como, por exemplo, o pagamento de luz, água, telefone, internet, manutenções e outras despesas que incidirem sobre os imóveis;
- e) realizar a devolução do imóvel, sem resistência, quando revogado ou rescindido o presente instrumento, ou quando o Município assim determinar.
- f) a AUTORIZATÁRIA não poderá ceder, transferir ou alugar os barracões a terceiros, sob pena de rescisão imediata do presente instrumento.
 - § 2º Constituem-se deveres do AUTORIZANTE, por meio da SECON:
 - a) fiscalizar o cumprimento das obrigações assumidas pela AUTORIZATÁRIA.

CLAUSULA QUINTA – DO USO, DAS MODIFICAÇÕES E DA DEVOLUÇÃO DO IMÓVEL:

- § 1º A AUTORIZATÁRIA declara esta ciente de que os espaços cedidos por este instrumento deverão ser utilizados para finalidades lícitas, respeitando-se toda a legislação aplicável.
- § 2º A rescisão do termo por iniciativa da AUTORIZATÁRIA dar-se-á a qualquer tempo, cabendo a ela providenciar a comunicação ao AUTORIZANTE num prazo mínimo de 30 (trinta) dias de antecedência.
- § 3º Não havendo interesse do AUTORIZANTE na prorrogação da vigência da presente AUTORIZAÇÃO DE USO, a AUTORIZATÁRIA terá a obrigação de desocupar o imóvel até o dia útil seguinte ao fim da vigência do presente termo, independentemente de qualquer ação ou outra forma de interpelação judicial, sob pena de cobrança de aluguel e demais sanções previstas na Lei Municipal nº 1.745/2020. Sem olvidar do ressarcimento dos prejuízos advindos para o AUTORIZANTE.
- § 4º O procedimento para eventual alteração de natureza permanente no imóvel será formal, observando-se o seguinte rito:
- I apresentação de requerimento escrito pela AUTORIZATÁRIA, constando o memorial descritivo das alterações desejadas, devidamente protocolado;
- II será aberto um procedimento administrativo próprio, pra fins de concessão da respectiva licença;
- III os autos serão encaminhados para a SEINFRA, para parecer técnico, no prazo de 10 dias, possibilitando a inspeção no local para avaliação das modificações pretendidas, sem prejuízo da notificação da AUTORIZATÁRIA para que apresente documentos complementares essenciais para a aprovação do projeto:



- IV na hipótese de necessidade de complementação da documentação para avaliação da SEINFRA, a AUTORIZATÁRIA encaminhará os documentos exigidos no prazo de 10 dias:
- V emitido o parecer técnico, a decisão final caberá ao Chefe do Poder Executivo, por meio de despacho fundamentado, no prazo de 10 dias;
- V se sujeitar, a qualquer momento, a cumprir exigências legais e ambientais identificadas em fiscalizações realizadas pelo AUTORIZANTE, órgãos públicos (vigilância sanitária, bombeiros, etc). órgãos licenciadores, entre outros;
- VII zelar pela manutenção, conservação e proteção dos imóveis cedidos, como se fossem seus. adotando todas as medidas administrativas e judiciais necessárias à preservação do imóvel:
- VIII prevenir turbações e reagir a esbulhos e atos de invasão ou vandalismo sobre os imóveis cedidos:
- IX suportar todas as despesas que se fizerem necessárias para aprovação do(s) projeto(s) e construção das acessões, benfeitorias e equipamentos, obtendo todas as licenças e autorizações pertinentes;
- X responsabilizar-se pela reparação de quaisquer danos porventura causados os imóveis cedidos, ainda que por terceiros ou por fatos fortuitos ou de força maior.
- § 5º Mesmo com a ciência e concordância da Administração Municipal, não gerarão direitos de retenção, de indenização ou de levantamento das benfeitorias ao fim da AUTORIZAÇÃO, as quais serão incorporadas ao patrimônio do Município de Capanema.

CLÁUSULA SÉTIMA - DO INSTITUTO DA AUTORIZAÇÃO DE USO:

- § 1º A AUTORIZAÇÃO DE USO é instituto adstrito ao Direito Administrativo consubstanciado em ato administrativo discricionário, vinculado à execução de atividades e condições expressas neste instrumento, não se enquadrando nos ditames contratuais regidos pelo Código Civil ou legislação pertinente à locação.
- § 2º A AUTORIZAÇÃO DE USO não transfere a propriedade, tampouco a posse do imóvel a qualquer título, que continua sendo de pleno direito do Município de Capanema, sendo autorizado apenas o uso à AUTORIZATÁRIA, pelo prazo e para observância das finalidades indicados neste instrumento.
- § 3º Considerando a natureza jurídica da AUTORIZATÁRIA, esta fica responsável pelo pagamento dos tributos municipais incidentes sobre a existência, posse, domínio ou exploração do espaço, proporcionalmente ao prazo de vigência deste instrumento e eventual prorrogação.
- § 4º Na hipótese de descumprimento pela AUTORIZATÁRIA das condições e dos prazos estabelecidos, o instrumento jurídico da AUTORIZAÇÃO resolver-se-á sem direito à indenização pelas acessões e benfeitorias, nem a qualquer outra indenização à AUTORIZATÁRIA e a posse do imóvel será imediatamente revertida para o Município, sem prejuízo da aplicação das demais sanções cabíveis.

CLÁUSULA OITAVA – DA RESPONSABILIDADE:

As partes convencionam, também, de forma expressa, que não existe qualquer forma de responsabilidade, ainda que solidária ou subsidiária do AUTORIZANTE, no que se refere às



obrigações assumidas pela AUTORIZATÁRIA para a exploração dos espaços, sejam elas de natureza civil, criminal, administrativa, tributária e outras mais.

CLÁUSULA NONA – DAS PENALIDADES

- § 1º Recebido qualquer notificação com apontamento de irregularidades, desvios, infrações, desde que claras, explícitas e previamente acordadas/informadas, a AUTORIZATÁRIA se obriga a tomar as providências cabíveis com a finalidade de sanar os apontamentos no prazo de 60 (sessenta) dias ou em outro prazo razoável para a solução da questão, acordado entre as partes.
- § 2º No caso de persistência ou recorrência, por parte da AUTORIZATÁRIA e/ou terceiros, de infração grave, notificado e não tomadas as providências cabíveis com a finalidade de sanar tais situações, o AUTORIZANTE se reserva o direito de rescindir este Termo no prazo de 90 (noventa) dias.
- § 3º No caso de rescisão deste Termo, fica a AUTORIZATÁRIA obrigada, às suas custas, a reestabelecer a recuperação dos imóveis, no prazo de até 2 (dois) meses ou outro prazo maior que os referidos órgãos concederem.

CLÁUSULA DÉCIMA – DA RESCISÃO

- § 1º O presente Termo poderá ser considerado rescindido de pleno direito no caso de inobservância de quaisquer de suas cláusulas ou condições.
- § 2º A rescisão deverá ser precedida de notificação da parte inadimplente para purgar a mora, no prazo máximo de 90 (noventa) dias, podendo incidir em perdas e danos a Parte que der causa à rescisão, se for o caso.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- § 1º Irretratabilidade e Irrevogabilidade. O presente Termo é firmado de forma irrevogável e irretratável e deverá ser cumprido e interpretado sempre com vistas a garantir o melhor aproveitamento da área para os fins sociais e econômicos a que se destina, sem afetar desproporcionalmente as atividades ordinárias do AUTORIZANTE.
- § 2º Notificações. Todos os avisos ou outros comunicados que sejam necessários ou autorizados para este instrumento deverão ser por escrito, com assinatura eletrônica do responsável legal ou contratual, e encaminhados via e-mail institucional disponibilizado formalmente pelas partes e serão considerados entregues no dia útil subsequente ao encaminhamento do e-mail.
- § 3º O AUTORIZANTE poderá disponibilizar processo eletrônico para tramitação da documentação relacionada com a execução contratual da presente AUTORIZAÇÃO, permitindo-se que as notificações, juntada de documentos e demais movimentações processuais ocorram diretamente por meio do sistema.
- § 4º *Independência entre as Partes*. Em decorrência deste Termo, sob nenhuma hipótese ou em qualquer situação, se permitirá a eventual existência, ou se estabelecerá à presunção de qualquer vínculo, societário, fiscal, previdenciário, trabalhista, empregatício, ou obrigações de caráter trabalhista e



previdenciários entre as Partes, inclusive entre os empregados, servidores, prepostos e subcontratados daquelas, sendo que na hipótese de eventual reclamação trabalhista ou ação judicial proposta contra uma delas por empregado ou colaborador da outra, a empregadora, imediatamente, deverá assumir, às suas expensas, todos os ônus da defesa de seus interesses e da demanda, ficando cada uma das Partes. exclusiva e autonomamente, responsável por todas as suas obrigações, inexistindo solidariedade ativa ou passiva de qualquer natureza entre as Partes.

- § 5º *Sucessão*. No que for aplicável, o presente instrumento obriga as Partes, seus herdeiros e sucessores a qualquer título, inclusive nos casos de alterações da estrutura da pessoa jurídica, tais como fusão, incorporação, cisão, entre outras.
- § 6º *Tolerância*. A tolerância ao descumprimento, ainda que reiterado, por qualquer Parte, das disposições contidas neste Termo, não deverá ser interpretado pela outra Parte como renúncia ou novação. As Partes não perderão os direitos, poderes ou privilégios garantidos neste instrumento, mesmo que deixem de exercê-los, exerçam-nos parcialmente ou demorem a fazê-lo.
- § 7º Independência entre as Cláusulas. No caso de qualquer disposição deste instrumento ser considerada inválida ou não executável de acordo com a respectiva redação, tal disposição deverá ser substituída por outra que reflita os ideais das Partes existentes na data de assinatura deste instrumento, sendo que todas as demais disposições deste instrumento deverão permanecer produzindo plenos efeitos.
- § 8º O AUTORIZATÁRIO declara conhecer as disposições da Lei Complementar Municipal nº 14/2022 relativas às vedações e conflitos de interesse, comprometendo-se a adotar e manter os mais elevados padrões e as melhores práticas de governança, ética e integridade, cumprindo as disposições legais.
- § 9º Ambas as partes também obrigam-se a, por si, seus agentes, ou qualquer pessoa agindo em seu nome, incluindo seus fornecedores contratados e subcontratados relacionados à relação comercial com o AUTORIZANTE ou AUTORIZATÁRIO, a não prometer, oferecer, dar, autorizar, patrocinar. incentivar, praticar, obrigar, concordar ou solicitar, direta ou indiretamente, subornos, fraudes. tráfico de influência, extorsão, obtenção ou concessão de qualquer vantagem ou contribuição indevida (seja em dinheiro, presentes, hospitalidades, entretenimento, descontos, favores ou qualquer outra coisa de valor), a agente público ou a terceira pessoa a ele relacionada, ou a administrador, empregado, agente ou representante da AUTORIZANTE ou AUTORIZATÁRIO, nem praticar quaisquer dos atos vedados pelas Leis Anticorrupção.
- § 10. Ambas as partes, seus agentes e qualquer pessoa que aja em seu nome garantem que nenhum benefício, vantagem ou recurso pago, decorrente do presente Termo ou de qualquer outro entre as partes, incluindo seus eventuais grupos econômicos, será utilizado para i) a prática de qualquer ato que viole as Leis Anticorrupção; ii) contribuições de natureza pessoal ou eleitoral para candidatos e políticos (incluindo seus familiares) ou agremiações políticas; iii) a prática de atos para obter ou manter qualquer negócio, transação ou vantagem comercial indevida; (iv) a prática de tráfico de influência de qualquer natureza.
- § 11. Ambas as partes deverão notificar, por escrito, à outra parte, em até 02 (dois) dias úteis, contados da data em que tomar ciência, de que ela, qualquer de seus agentes ou pessoas agindo em seu nome, fornecedores, contratados ou subcontratados: a) infringiram a legislação municipal aplicável; b)



que se encontram envolvidos em qualquer procedimento de investigação, inquérito, ação, procedimento judicial ou administrativo relativos à prática de atos lesivos contra a Administração Pública nacional ou estrangeira, incluindo condutas, infrações ou crimes previstos nas Leis Anticorrupção ou de combate à lavagem de dinheiro, devendo, desde que não protegidas por segredo de justiça, fornecer informações detalhadas sobre estes procedimentos e as medidas adotadas em resposta a eles.

§ 12. O descumprimento dos §§ acima e de qualquer dispositivo das Leis Anticorrupção por qualquer das PARTES poderá ensejar, respeitadas as finalidades da autorização e a critério da outra PARTE inocente, a rescisão do presente TERMO, observadas as penalidades previstas no TERMO. Nos casos de rescisão tratados nesta cláusula, a PARTE responsável pelo descumprimento também ficará responsável pelas perdas e danos diretos a que der causa, nos termos da lei aplicável.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA MOTIVAÇÃO DAS DECISÕES

§ 1º Toda e qualquer decisão que esteja fundamentada no presente termo contratual deve ser expressamente motivada, de modo a corroborar claramente a decisão administrativa, visando sempre uma finalidade legítima de interesse social.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DA PUBLICIDADE:

A eficácia do presente termo de autorização de uso fica condicionada a sua divulgação, pela Administração Municipal, por meio de publicação do extrato no diário oficial eletrônico do Município, no prazo de até 10 (dez) dias úteis após a assinatura das partes.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DO FORO:

Fica eleito o foro da Comarca de Capanema/PR, para dirimir quaisquer dúvidas relativas ao cumprimento do presente Termo de AUTORIZAÇÃO de Uso.

E, por estarem assim justos e contratados, assinam o presente Termo em 2 (duas) vias de igual teor e forma e para um só efeito.

Gabinete do Prefeito do Município de Capanema, Estado do Paraná - Cidade da Rodovia Ecológica - Estrada Parque Caminho do Colono, aos 10 dias do mês de setembro de 2025.

Prefeito Municipal

Neivor Kessler

- Deazemar Dutra Representante da Autorizatária



Secretaria Municipal de Aceleração Econômica e Inovação - SECON

EXTRATO DO TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO Nº 03/2025

Data da Assinatura: 10/09/2025

Autorizante: Município de Capanema/PR

Autorizatária: Lenhador LTDA, CNPJ nº 28.718.325/0001-23

Objeto: Fração do barração industrial (unidade 01) localizado no Lote 03 da Quadra 84-A, com frente para a Rua 25 de Maio, localizado na Chácara 01-A, Setor N.E., Bairro São Cristóvão (área industrial), Capanema/PR, Cadastro Municipal nº 118931, com área correspondente a aproximadamente 345,63 m².

Prazo: 180 dias, a contar da assinatura do termo.

Município de Capanema/PR, 12 de setembro de 2025.

Neivor Kessler Prefeito Municipal Município de Capanema/PR, 12 de setembro de 2025.

Neivor Kessler

Prefeito Municipal

EXTRATO DO TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO Nº 03/2025

Data da Assinatura: 10/09/2025

Autorizante: Município de Capanema/PR

Autorizatária: Lenhador LTDA, CNPJ nº 28.718.325/0001-23

Objeto: Fração do barracão industrial (unidade 01) localizado no Lote 03 da Quadra 84-A, com frente para a Rua 25 de Maio, localizado na Chácara 01-A, Setor N.E., Bairro São Cristóvão (área industrial), Capanema/PR, Cadastro Municipal nº 118931, com área corresponden-

Capanema/PK, Cadastro Municipal nº 118931, com area corresponden te a aproximadamente 345,63 m².

Prazo: 180 dias, a contar da assinatura do termo.

Município de Capanema/PR, 12 de setembro de 2025.

Neivor Kessler

Prefeito Municipal

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO AUDIÊNCIA PÚBLICA METAS FISCAIS DO 2º QUADRIMESTRE DE 2025

Alecxandro Noll, Secretário Municipal da Fazenda Pública do Município de Capanema, Estado do Paraná, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas, e em conformidade com o disposto no § 4º do artigo 9º da Lei Complementar nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal, e nos termos do Decreto Municipal nº 7.677/2025,

CONVOCA

Todos os munícipes para participarem da Audiência Pública de Avaliação das Metas Fiscais, referente ao Segundo Quadrimestre do Exercício de 2025, a ser realizada no dia 29 de setembro de 2025, às 16h40min, no Paço Marcelino Ampessan, sala de sessões da Câmara Municipal de Vereadores, situada na Rua Padre Cirilo, nº 1270, Município de Capanema – PR.

A audiência tem como objetivo apresentar e discutir os resultados da execução orçamentária e financeira do Município, promovendo a transparência da gestão fiscal e o cumprimento das normas legais de responsabilidade na administração pública.

Gabinete do Secretário Municipal da Fazenda Pública do Município de Capanema, Estado do Paraná, aos 12 dias do mês de setembro de 2025.

Alecxandro Noll

Secretário Municipal da Fazenda Pública Decreto nº 7.677/2025

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO AUDIÊNCIA PÚBLICA DA SAÚDE 2º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2025

Magaiver Rodrigo Felipsen, Secretário Municipal de Saúde do Município de Capanema, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, e em conformidade com o disposto no Art. 36, § 5º, da Lei Complementar nº 141/2012, e nos termos do Decreto Municipal nº 7.730/2025, TORNA PÚBLICO que será realizada Audiência Pública da área da Saúde, referente ao Segundo Quadrimestre do Exercício de 2025, e

CONVOCA

todos os membros do Conselho Municipal de Saúde e os munícipes em geral para participarem da referida audiência, que ocorrerá no dia 29 de setembro de 2025, às 16h00min, no Paço Marcelino Ampessan, sala de sessões da Câmara Municipal de Vereadores, situada na Rua Padre Cirilo, nº 1270, Município de Capanema – PR.

A audiência tem como finalidade apresentar e avaliar os dados relativos à execução orçamentária e financeira da saúde pública municipal, conforme determina a legislação vigente.

Gabinete do Secretário Municipal de Saúde do Município de Capanema, Estado do Paraná, aos 12 dias do mês de setembro de 2025.

Magaiver Rodrigo Felipsen

Secretário Municipal de Saúde Decreto nº 7.730/2025

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO AUDIÊNCIA PÚBLICA PROPOSTA DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL PARA 2026

Alecxandro Noll, Secretário Municipal da Fazenda Pública do Município de Capanema, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, e em conformidade com o disposto no § 1º do artigo 48 da Lei Complementar nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal,

TORNA PÚBLICO

que será realizada Audiência Pública para apresentação da proposta da Lei Orçamentária Anual (LOA) referente ao exercício de 2026, e CON-VOCA todos os munícipes, representantes de entidades civis organizadas, conselhos municipais e demais interessados para participarem da referida audiência, que ocorrerá no dia 29 de setembro de 2025, às 17h20min, no Paço Marcelino Ampessan, sala de sessões da Câmara Municipal de Vereadores, situada na Rua Padre Cirilo, nº 1270, Município de Capanema – PR.

A audiência tem como objetivo apresentar a proposta orçamentária elaborada para o exercício de 2026, promovendo a transparência da gestão fiscal e o cumprimento dos princípios legais de responsabilidade na administração pública.

Gabinete do Secretário Municipal da Fazenda Pública do Município de Capanema, Estado do Paraná, aos 12 dias do mês de setembro de 2025.

Alecxandro Noll

Secretário Municipal da Fazenda Pública Decreto nº 7.677/2025